Crescimento na Graça

Estudos Especiais para o Lar e a Escola Sabatina

3° Trimestre de 2020

Todos os Direitos Reservados 2020

Editor: Matheus Gustavo de Oliveira Borges Autor e Redator: Orlando Ap. de Oliveira Borges

(Destaque nosso em itálico)



Editado pela Ass. Geral do:

Movimento Adventista

dos Naturistas do Sétimo Dia.

Caixa Postal 403 / Centro CEP 13012-970 - Campinas / SP www.movimentoadventista.com.br contato@movimentoadventista.com.br

Chave de Abreviaturas

AA	\Rightarrow	Atos dos Apóstolos
BS	\Diamond	Beneficência Social
СВ	\Rightarrow	Comentário Bíblico (Volumes de 1 a 7)
CBV	\Rightarrow	Ciência do Bom Viver, A
CC	\Rightarrow	Caminho a Cristo
CE	\Rightarrow	Colportor-Evangelista, O
CEE	\Rightarrow	O Outro Poder - Conselhos aos Escritores e Editores
CPPE	\Rightarrow	Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes
CSE	\Rightarrow	Conselhos Sobre Educação
CSES	\Rightarrow	Conselhos Sobre a Escola Sabatina
CSM	\Rightarrow	Conselhos Sobre Mordomia
CSS	\Rightarrow	Conselhos Sobre Saúde
CSRA	\Rightarrow	Conselhos Sobre o Regime Alimentar
DT	\Rightarrow	Deserto da Tentação, No
DTN	\Rightarrow	Desejado de Todas as Nações, O
Ed.	\Rightarrow	Educação
Ev.	\Rightarrow	Evangelismo
EF	\Rightarrow	Eventos Finais
FEC	\Rightarrow	Fundamentos da Educação Cristã
FO	\Rightarrow	Fé e Obras
GC	\Rightarrow	Grande Conflito, O
HR	\Rightarrow	História da Redenção
LA	†	Lar Adventista, O
Man.	仓	Manuscrito (Número e Ano)
MCP	\Box	Mente, Caráter e Personalidade (Volumes I e II)
MDC	\Box	Maior Discurso de Cristo, O
ME	\Rightarrow	Mensagens Escolhidas (Volumes I, II e III)
MJ	\Rightarrow	Mensagens aos Jovens
MM	\Rightarrow	Meditações Matinais - (Ano e Nome)
MS	\Rightarrow	Medicina e Salvação
OC	\Rightarrow	Orientação da Criança
OE	\Rightarrow	Obreiros Evangélicos
PE	\Rightarrow	Primeiros Escritos
PJ	\Rightarrow	Parábolas de Jesus
PP	\Rightarrow	Patriarcas e Profetas
PR	\Rightarrow	Profetas e Reis
RH	\Rightarrow	Review and Herald - (Data)
Sant.	\Rightarrow	Santificação
SC	\Rightarrow	Serviço Cristão
ST	\Rightarrow	Signs of the Times - (Data)
Temp.	\Rightarrow	Temperança
TI	\Rightarrow	Testemunhos para a Igreja (Volumes de 1 a 9)
TM	\Rightarrow	Testemunhos para Ministros
TSM	\Rightarrow	Testemunhos Seletos Mundial (Volumes I, II e III)
VSA		Verdade Sobre os Anjos, A
VC	<u> </u>	Vida no Campo
VE	\Rightarrow	Vida e Ensinos
VJ	\Rightarrow	Vida de Jesus

ÍNDICE GERAL

01 - Inteira Consagração	05
02 - Religião na Família	09
03 - Saúde e Religião	17
04 - Uma Consciência Violada	21
05 - Separação do Mundo	25
06 - Recreação Cristã	31
07 - Fidelidade nos Deveres Domésticos	39
08 - O Poder da Oração	43
09 - Responsabilidade do Membro da Igreja	47
10 - Simplicidade no Vestuário e na Vida	55
11 - Negócio e Religião	64
12 - Vida no Campo	68
13 - A Obediência é um Privilégio	76

Prefácio

Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disto vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: "Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usame hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti." Esta é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo. **CC 70.**

Ellen G. White



Inteira Consagração

Verso Áureo: Assim, pois, qualquer de vós, que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo. Lucas 14:33.

1) Por que Cristo exige renúncia completa? Lucas 14:33.

Cristo exige tudo. Caso Ele exigisse menos, Seu sacrifício teria sido demasiado precioso, demasiado grande para nos levar a tal nível. Nossa santa fé clama por separação. Não nos devemos conformar com o mundo, nem com professos crentes mortos, sem coração. "Transformaivos pela renovação do vosso entendimento." Romanos 12:2. Este é o caminho da renúncia. E quando pensarem que ele é demasiado estreito, que há demasiada abnegação neste caminho estreito; quando disserem: Quão duro é renunciar a tudo, dirijam a si mesmos a pergunta: Que renunciou Cristo por mim? Isto ofusca tudo quanto possamos chamar de abnegação. 1Tl 240. [ITSM 81-82].

2) Ao contemplarmos a abnegação de Jesus, a que conclusão podese chegar facilmente? Romanos 13:13-14.

Contemplem-nO no jardim, suando grandes gotas de sangue. Um solitário anjo é enviado do Céu para fortalecer o Filho de Deus. Sigam-nO à sala do julgamento, enquanto é ridicularizado, escarnecido e insultado por aquela turba enfurecida. Contemplem-nO vestido com o velho manto real de púrpura. Ouçam os gracejos vulgares e a zombaria cruel. Vejam-nos a colocarem naquela nobre fronte a coroa de espinhos, batendo-Lhe depois com a cana, fazendo com que os espinhos se Lhe enterrem nas fontes, e o sangue a correr daguela fronte santa. Oucam aguela turba assassina clamando ansiosamente pelo sangue do Filho de Deus. Ele é entregue em suas mãos, e conduzem dali o nobre Sofredor, pálido, fraco, desfalecido, ao lugar de Sua crucifixão. É estendido no madeiro, e os cravos são-Lhe enterrados nas tenras mãos e pés. Contemplem-nO pendurado na cruz durante aquelas horríveis horas de agonia, a ponto de os anjos cobrirem o rosto para ocultá-lo da horrorosa cena, e o Sol esconder sua luz, recusando-se a contemplá-la. Pensem nessas coisas, e então perguntem: É o caminho demasiado estreito? Não, não. 1 TI 240. [ITSM 82].

3) O que acontece quando interesses estão divididos? Mateus 19:21-22.

Em uma vida dividida, indiferente, vocês encontrarão dúvidas e obscuridade. *Não poderão fruir as consolações da religião, nem a paz que o mundo oferece*. Não se assentem na cadeira de descanso de Satanás, do pouco-fazer, mas ergam-se, e mirem à elevada norma que é privilégio seu atingir. **1TI 241. [ITSM 82].**

4) Como devemos considerar uma renúncia ao lado de Cristo? Atos 26:28-29.

Bendito é o privilégio de renunciar a tudo por Cristo. Não olhem a vida de outros nem os imitem, sem se elevar mais acima. Vocês só têm um único Modelo verdadeiro, infalível. Só é seguro seguir a Jesus. Decidam que, se outros procedem segundo o princípio da indolência espiritual, vocês os deixarão, e marcharão adiante, rumo a um elevado caráter cristão. Formem um caráter para o Céu. Não durmam em seu posto. Lidem fiel e sinceramente com a própria vida. 1 Tl 241. [ITSM 82].

5) O que é que temos que renunciar? Romanos 8:13.

Entregando-nos a Deus, temos necessariamente de renunciar a tudo que dEle nos separe. Por isso diz o Salvador: "Qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem não pode ser Meu discípulo." Luc. 14:33. Tudo que afaste de Deus o coração, tem de ser renunciado. Mamom é o ídolo de muitos. O amor do dinheiro, a ambição de fortuna, é a cadeia de ouro que os liga a Satanás. Fama e honras mundanas são idolatradas por outros. Uma vida de comodidade egoísta, isenta de responsabilidade, constitui o ídolo de outros. Mas estas cadeias escravizadoras têm de ser partidas. Não podemos pertencer metade ao Senhor e metade ao mundo. Não somos filhos de Deus a menos que o sejamos totalmente. **CC 44.**

6) É fácil fazer a entrega do próprio eu? Como, somente, Deus aceita? Romanos 8:7-9.

A luta contra o próprio *eu* é a maior batalha que já foi ferida. A renúncia de nosso eu, sujeitando tudo à vontade de Deus, requer luta; mas a alma tem de submeter-se a Deus antes que possa ser renovada em santidade.

O governo de Deus não é, como Satanás nos quer fazer parecer, fundado sobre uma submissão cega, um domínio irrazoável. Ele apela para o intelecto e a consciência. "Vinde, pois, e arrazoemos" (Isa. 1:18) é o convite do Criador aos seres que formou. Deus não força a vontade de Suas criaturas. Não pode aceitar homenagem que não seja prestada voluntária e inteligentemente. Uma submissão meramente forçada impediria todo verdadeiro desenvolvimento do espírito ou do caráter; tornaria o homem simples máquina. **CC 43-44.**

7) O que acontece quando Jesus habita o coração? Ezequiel 36:25-27.

Há os que professam servir a Deus, ao mesmo tempo que confiam em seus próprios esforços para obedecer à Sua lei, formar um caráter reto e alcançar a salvação. Seu coração não é movido por uma intuição profunda do amor de Cristo, mas procuram cumprir os deveres da vida cristã como uma exigência de Deus a fim de alcançarem o Céu. Semelhante religião nada vale. Quando Cristo habita o coração, a alma de tal modo se encherá de Seu amor e da alegria da comunhão com Ele, que a Ele se apegará; e em Sua contemplação será esquecido o próprio eu. O amor de Cristo será a mola das ações. Os que se sentem constrangidos pelo amor de Deus, não perguntam quão pouco deverão dar para satisfazer às exigências de Deus; não indagam qual a mais baixa norma, mas aspiram à perfeita conformidade com a vontade de seu Redentor. **CC 44-45.**

8) Mesmo entregando tudo, que espécie de troca é feita com Deus? Ezequiel 36:26; Isaías 64:6.

Entretanto, a que renunciamos nós, ainda que renunciemos a tudo? - A um coração poluído pelo pecado, para que Jesus o purifique, lavando-o em Seu próprio sangue, e o salve por Seu inefável amor. E ainda os homens acham difícil renunciar a tudo! Envergonho-me de o ouvir, acanho-me de o escrever!

Deus não exige que renunciemos a coisa alguma cuja conservação nos seja de proveito. Em tudo que faz, tem em vista o bemestar de Seus filhos. **CC 46.**

9) Do que depende uma entrega completa? Salmos 18:6.

Muitos indagam: "Como devo eu fazer a entrega do próprio eu a Deus?" Desejais entregar-vos a Ele, mas sois faltos de poder moral, escravos da dúvida e dirigidos pelos hábitos de vossa vida de pecado. Vossas promessas e resoluções são como palavras escritas na areia. Não podeis dominar os pensamentos, os impulsos, as afeições. O conhecimento de vossas promessas violadas e dos votos não cumpridos, enfraquece a confiança em vossa própria sinceridade, levando-vos a julgar que Deus não vos pode aceitar; mas não precisais desesperar. O que deveis compreender é a verdadeira força da vontade. Esta é o poder que governa a natureza do homem, o poder da decisão ou de escolha. Tudo depende da reta ação da vontade. O poder da escolha deu-o Deus ao homem; a ele compete exercê-lo. CC 47.

10) Como vive o cristão consagrado? Gálatas 2:20.

O verdadeiro cristão mantém as janelas da alma abertas em direção ao Céu. Ele vive em comunhão com Cristo. Sua vontade está de acordo com a vontade de Cristo. Seu mais elevado desejo é tornar-se cada vez mais semelhante a Cristo. (RH, 16 de maio de 1907). **EF 191-192.**



Religião na Família

Verso Áureo: Melhor é um bocado seco e tranqüilidade do que a casa farta de carnes e contendas. Provérbios 17:1.

1) Que necessidade básica foi mostrado ser nosso dever? Provérbios 17:3.

Foi-me mostrada a necessidade de abrir as portas de nossa casa e coração ao Senhor. Quando começarmos a trabalhar fervorosamente por nós mesmos e nossa família, então teremos auxílio de Deus. Foi-me mostrado que simplesmente observar o sábado e orar pela manhã e à noite, não são positivas provas de sermos cristãos. Estas formas exteriores podem ser todas estritamente observadas, e *ainda faltar a verdadeira piedade*. **1 TI 305. [ITSM 103].**

2) Que espécie de obra é descrita pelo profeta Malaquias? Provérbios 17:6.

Declara o profeta Malaquias: "Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor; e converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais." Malaquias 4:5, 6. Aqui o profeta descreve o caráter da obra. Os que devem preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo. **3 TI 62. [CSRA 71].**

3) Como os pais devem considerar as dificuldades dos filhos? Efésios 6:4.

As crianças têm provações tão difíceis de suportar, tão penosas em sua natureza, como as pessoas de mais idade. Os próprios pais não se sentem sempre da mesma maneira. Seu espírito se acha muitas vezes perplexo. **1TI384. [ITSM 133].**

Ensinem-lhes a fazerem de vocês seus confidentes. Segredem-lhes elas ao ouvido suas provas e alegrias. Animando isto, poupá-las-ão a muitos laços preparados por Satanás para seus inexperientes pés. Não tratem seus filhos apenas com severidade, esquecendo a própria infância de vocês, e que eles não passam de crianças. Não esperem que sejam perfeitos, nem busquem torná-los de repente homens e mulheres em seus atos. **1TI387.[ITSM 136].**

4) De quem, também, depende muito a responsabilidade da família? Provérbios 31:10-12.

O marido deve lembrar que muito da responsabilidade de educar as crianças recai sobre a mãe; que ela tem muito que ver com o moldar-lhes o espírito. *Isto deve chamar à atividade da parte dele os mais delicados sentimentos, fazendo-o aliviar cuidadosamente os fardos a sua esposa*. Ele deve animá-la a descansar em sua ampla afeição, e encaminhar-lhe a mente ao Céu, onde há força e paz, e um repouso final para o cansado. Não deve voltar para casa com o semblante carregado, mas trazer com sua presença luz solar à família, e estimular a esposa a olhar para cima e confiar em Deus. **1 TI 306. [ITSM 104-105].**

5) Como deve ser a atuação do marido? Efésios 5:28.

Pela fé em Deus ele deve erguer um estandarte contra Satanás; mas parece cego aos próprios interesses e aos da esposa. Trata-a com indiferença. Ele não sabe o que está fazendo. Está trabalhando exatamente contra a própria felicidade, e destruindo a felicidade de sua família. A esposa fica desalentada e abatida. Desaparecem a esperança e satisfação. Ela prossegue maquinalmente em sua rotina diária, porque vê que o trabalho precisa ser feito. Sua falta de alegria e bom ânimo faz-se sentir no círculo da família. Há muitas dessas míseras famílias nas fileiras dos observadores do sábado. Os anjos levam ao Céu a vergonhosa notícia, e o anjo relator faz o registro de tudo isso. **1TI 306. [ITSM 104].**

6) Quais são as vantagens quando o marido se preocupa com a felicidade da família? Provérbios 31:28-29.

O marido deve manifestar grande interesse em sua família. Em especial, deve ser muito delicado para com os sentimentos de uma esposa débil. Ele pode cerrar a porta a muita doença. *Palavras bondosas, alegres, animadoras, demonstrar-se-ão mais eficazes do que os melhores remédios*. Elas darão ânimo ao coração do desalentado e abatido, e a felicidade e a luz solar introduzidas na família por meio de atos de bondade e de palavras animadoras, recompensarão multiplicadamente o esforço feito. **1TI306.[ITSM 104].**

7) De quem depende muito a felicidade da família? Embora as esposas sejam uma parte importante, como tem sido a atuação detantas? Provérbios 17:22; 19:14.

As enfermidades e doenças afetam especialmente as mulheres. A felicidade da família depende muito da esposa e mãe. Se ela é fraca e nervosa, e é deixada com sobrecarga de trabalho, a mente fica deprimida, pois sofre com a fadiga do corpo; e depois ela encontra muito freqüentemente a fria reserva do marido. Se tudo não corre tão bem como ele possa desejar, censura a esposa e mãe. Vive quase alheio a seus cuidados e cargas, e nem sempre sabe como simpatizar com ela. Não compreende que está cooperando com o grande inimigo em seu trabalho de destruir. **1 TI 306. [ITSM 103-104].**

Foi-me mostrado também que muitas vezes há grande falta da parte da esposa. Ela não exerce grandes esforços para reger o próprio espírito e tornar o lar feliz. Há muitas vezes, de sua parte, irritação e desnecessárias queixas. O marido chega em casa, do trabalho, fatigado e perplexo, e encontra um rosto carrancudo em lugar de palavras alegres e animadoras. Ele é apenas humano, e seu afeto retrai-se da esposa; perde o amor do lar, sua estrada fica obscurecida e destruído seu ânimo. Perde o respeito de si mesmo e aquela dignidade que Deus dele requer. **1 TI 307. [ITSM 105].**

8) Por que o Senhor se desagrada de certas mulheres casadas? Efésios 5:22-24.

Nós, mulheres, devemos lembrar que Deus nos pôs em sujeição a nosso marido. Ele é o cabeça; portanto, nosso julgamento, pontos de vista e razões devem concordar com os dele, se possível. Se não, a preferência da Palavra de Deus é dada ao marido em tudo aquilo que não seja questão de consciência. Devemos sujeitar-nos à cabeça. **Ellen G. White-Carta 5, 1861.** (Em Nisto Cremos, pág. 406).

"O marido é a cabeça" da família, "como também Cristo é a cabeça da igreja" (Efésios 5:23); e qualquer conduta seguida pela esposa no sentido de diminuir-lhe a influência e fazê-lo descer daquela posição de dignidade e responsabilidade, é desagradável a Deus. É dever da esposa ceder seus desejos e sua vontade ao marido. Ambos devem estar dispostos a ceder, mas a Palavra de Deus dá preferência ao juízo do esposo. E não desmerecerá a dignidade da mulher ceder àquele a quem ela escolheu como seu conselheiro e protetor. O marido deve manter sua posição na família com toda a mansidão, todavia com decisão. 1TI307. [ITSM 105].

9) Por que Satanás consegue sucesso contra muitos lares? Provérbios 17:1; Efésios 5:33.

Os que amamos falarão ou agirão talvez inadvertidamente, o que nos poderá ferir muito fundo. Não era sua intenção fazer isto, mas Satanás amplia-lhes as palavras e atos, disparando assim um dardo de sua aljava para ferir-nos. [...] Em vez de orar a Deus pedindo força para resistir a Satanás, permitimos que nossa felicidade seja prejudicada com o tentar colocar-nos na defesa do que chamamos "nossos direitos". Concedemos assim dupla vantagem ao adversário. Agimos em harmonia com nossos sentimentos ofendidos, e Satanás serve-se de nós como instrumentos para ferir e afligir aqueles que não nos pretendiam ofender. As exigências do marido podem às vezes parecer irrazoáveis à esposa quando, se ela calma e candidamente considerasse melhor o assunto, no melhor aspecto possível para ele, veria que ceder a própria vontade, e submeter-se ao juízo dele, mesmo que isto esteja em oposição aos seus sentimentos, poupá-los-ia ambos a desgostos, e lhes traria grande vitória sobre as tentações de Satanás. 1TI308.[ITSM 106-107].

10) De que maneira os maridos deverão exercer sua autoridade?

A regra de Cristo é sábia e amorável, e quando os esposos cumprem suas obrigações para com as esposas, usarão a autoridade de que dispõem, da mesma forma bondosa com que Cristo a utilizou em relação à Igreja. Quando o Espírito de Cristo controla o esposo, a sujeição da esposa resultará tão-somente em descanso e benefício, pois ele requererá de sua esposa apenas aquilo que resultará em bem, e da mesma forma como Cristo requer submissão da Igreja. ... Que aqueles que ocupam a posição de maridos estudem as palavras de Cristo, não para descobrir quão completa deve ser a sujeição da esposa, mas para descobrir como podem eles ter a mente de Cristo, tornando-se purificados, refinados e aptos para serem os senhores de suas casas. Ellen G. White - Man. 17, 1891. (Em Nisto Cremos, pág. 399).

11) O que é o verdadeiro amor?

O amor modifica o caráter, rege os impulsos, subjuga a inimizade e enobrece as afeições. [...] *Nutrido no coração, adoça a vida inteira e derrama seus benefícios sobre todos ao redor.* **MDC 38.**

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado. É pela fidelidade para com o dever na casa paterna que os jovens devem preparar-se para os seus próprios lares. Pratiquem eles aqui a abnegação, e manifestem bondade, cortesia e simpatia cristã. Assim o amor será mantido cálido em seu coração, e aquele que parte de um lar semelhante, para se colocar como chefe de sua própria família, saberá como promover a felicidade daquela que escolheu para companheira de toda a vida. O casamento, em vez de ser o final do amor, será tão-somente seu começo. **PP 176.**

12) Que conselhos são dados pela mensageira do Senhor aos que se unem em concerto vitalício? Qual o significado de união vitalícia? Malaquias 2:14-16; Mateus 19:3-6.

Caro irmão e irmã: Vocês se uniram em um concerto vitalício. Está começando a sua educação na vida conjugal. O primeiro ano de vida matrimonial é ano de experiência, ano em que, como a criança aprende lições na escola, marido e mulher descobrem mutuamente os diferentes traços de caráter. Nesse primeiro ano de vida conjugal, não permitam que haja capítulos que possam manchar a felicidade futura.

Alcançar a devida compreensão da relação matrimonial é obra da vida inteira. Os que se casam ingressam numa escola onde nunca, nesta vida, se diplomarão.

Meu irmão, o tempo, a força e a felicidade de sua esposa achamse agora ligados aos seus. Sua influência sobre ela pode ser um cheiro de vida para vida, ou de morte para morte. *Seja muito cuidadoso para lhe não estragar a vida*.

Minha irmã, você vai agora aprender as primeiras lições práticas no tocante às responsabilidades da vida conjugal. Tenha cuidado para aprender fielmente essas lições, dia a dia. Não dê lugar a descontentamento nem acabrunhamento. Não almeje vida de ócio e inatividade. Guarde-se constantemente de ceder ao egoísmo.

Em sua união vitalícia, as afeições devem conduzir à felicidade mútua. Cada um deve promover a felicidade do outro. Esta é a vontade de Deus a seu respeito. Mas, ao mesmo tempo que se devem unir em um só ser, nenhum de vocês deverá perder sua própria individualidade na do outro. Deus é o dono de sua individualidade. A Ele é que se deve perguntar: Que é direito? Que é errado? Como poderei eu melhor cumprir o propósito de minha criação? **7T145**.

O casamento, uma união vitalícia, é símbolo da união entre Cristo e Sua igreja. O espírito que Cristo manifesta para com a igreja, é o que marido e mulher devem dedicar-se mutuamente. **7TI 46.**

Nem o marido nem a mulher deve tentar dominar. O Senhor expressou o princípio que orienta este assunto. O marido deve amar a mulher como Cristo à igreja. E a mulher deve respeitar e amar o marido. Ambos devem cultivar espírito de bondade, resolvidos a nunca ofender ou prejudicar o outro. **7Tl 47.**

Lembrem-se, caro irmão e irmã, que Deus é amor e que pela Sua graça conseguirão fazer-se mutuamente felizes, como prometeram em seu voto matrimonial. **7 TI 49.**

13) A rainha Vasti agiu corretamente quando se recusou a obedecer o rei Assuero? Que conselho astuto foi dado ao rei devido ao receio de Vasti se vingar? Ester 1:1-22; 2:1-2.

Lemos com prazer a respeito da festa da rainha Vasti. Essa não foi uma festa para convidados promíscuos, mas uma comemoração promovida pela rainha para as mulheres de alta posição no reino, que foram recebidas com decorosa cortesia, sem licenciosidade ou sensualidade.

Foi quando o rei estava fora de si, quando sua razão já havia sido destronada pelo vinho que ele mandou buscar a rainha, para que os que estavam em sua festa, homens também embriagados pelo vinho, pudessem contemplar a beleza da mulher. Ela agiu em harmonia com uma consciência pura.

Vasti se recusou a obedecer à ordem do rei. *Pensava que, quando ele voltasse à sobriedade, ele elogiaria sua atitude.* No entanto, o rei tinha conselheiros insensatos, e eles argumentaram que fazer isso seria dar a uma mulher um poder que seria prejudicial a ela mesma. *(Man. 29, 1911).*

Se o rei tivesse conservado sua dignidade real praticando hábitos de temperança, nunca teria dado essa ordem. Sua mente, porém, fora afetada pelo vinho que ele usava tão livremente, e ele não estava preparado para agir de maneira sábia.

Quando saiu essa ordem do rei, Vasti não a acatou porque ela sabia ter havido livre uso de vinho e que Assuero estava sob a influência de bebida alcoólica. *Para o bem do marido e dela própria, decidiu não deixar sua posição à frente das mulheres da corte*.

Não há dúvida de que o rei, ao considerar o assunto posteriormente, achou que Vasti merecesse ser honrada, e não tratada da maneira como o foi. (*Man. 39, 1910*). **3 CB 1139.**

14) Que mulher ilustrou de maneira graciosa a verdadeira feminilidade? Como ela se portou?

Deseja o Senhor que a esposa dedique respeito a seu marido, mas sempre no Senhor. No caráter de Abigail, esposa de Nabal, temos uma ilustração da feminilidade segundo a ordem de Cristo, enquanto seu marido ilustra o que se pode tornar um homem que se entrega ao controle de Satanás. Quando Davi fugia da face de Saul, acampou-se perto das propriedades de Nabal e protegeu os rebanhos e pastores desse homem de toda depredação, enquanto se encontrava no Carmelo. Num momento de necessidade, enviou Davi mensageiros a Nabal com uma cortês mensagem, solicitando alimento para si e seus homens, e Nabal respondeu com insolência, retribuindo o bem com o mal e recusando-se a partilhar com o próximo a sua fartura....

Nabal acusou falsamente a Davi e seus homens para justificar seu egoísmo, e classificou Davi e seus seguidores como escravos fugitivos. ... Um dos jovens a serviço de Nabal, temendo os maus resultados que viriam no rastro da insolência do patrão, foi e informou o caso à esposa de Nabal, sabendo que ela possuía um espírito diferente do de seu esposo e era uma mulher de grande prudência. Ele descreveu o verdadeiro caráter de Nabal enquanto apresentava as dificuldades a ela, dizendo: "Agora, pois, considera e vê o que hás de fazer, porque já o mal está, de fato, determinado contra o nosso senhor e contra toda a sua casa; e ele é filho de Belial, e não há quem lhe possa falar." I Sam. 25:17.

Abigail viu que algo precisava ser feito para impedir o resultado da falta de Nabal, e que ela devia assumir a responsabilidade de agir imediatamente, sem o conselho de seu esposo. Sabia que seria inútil falar com ele, pois tão-somente lhe receberia a proposta com agressividade e desprezo. Repetiria para ela que era ele o senhor da casa, que ela era sua esposa e, portanto, sujeita a ele, devendo fazer o que ele ditasse. ... Ela reuniu os mantimentos que julgou necessários para aplacar a ira de Davi, pois sabia que ele estava decidido a vingar-se pelo insulto recebido. ... A atitude de Abigail quanto a essa questão teve a aprovação de Deus, e a circunstância revelou nela um nobre espírito e caráter. ... Abigail enfrentou Davi com respeito, dispensando-lhe honra e deferência, e pleiteou seu caso com elogüência e sucesso. Embora não desculpasse a insolência de seu esposo, intercedeu ainda em favor de sua vida. Revelou também o fato de que era não só uma mulher prudente, mas também piedosa, informada acerca das obras e dos caminhos de Deus na vida de Davi. (Man. 17, 1891; Manuscript Releases, vol. 21, págs. 213-214). MM, 2002, Cristo Triunfante, 143.



Saúde e Religião

Verso Áureo: O espírito do homem susterá a sua enfermidade, mas ao espírito abatido, quem o suportará? Provérbios 18:14.

1) Que relação existe entre saúde e religião? Romanos 12:1-2.

Ninguém que professe piedade considere com indiferença a saúde do corpo, iludindo-se com o pensamento de que a intemperança não é pecado e não afeta a espiritualidade. Existe íntima correspondência entre a natureza física e a natureza moral. (RH, 25 de janeiro de 1881). CSRA 43.

2) O que significa ter boa saúde? De que modo o sangue pode tornar-se mais puro? Levítico 17:14.

Para termos boa saúde, é necessário que tenhamos bom sangue; pois este é a corrente da vida. Ele repara os desgastes e nutre o corpo. Quando provido dos devidos elementos de alimentação e purificado e vitalizado pelo contato com o ar puro, leva a cada parte do organismo vida e vigor. Quanto mais perfeita a circulação, tanto melhor se realizará esse trabalho. **CBV 271.**

3) O que é que traz doença ao corpo e a mente de muitos? Provérbios 17:22.

O que traz doença ao corpo e à mente de quase todos, são os sentimentos de descontentamento, e as murmurações de quem está malsatisfeito. Não têm a Deus, não têm aquela esperança que é "como âncora da alma segura e firme e que penetra até ao interior do véu". Hebreus 6:19.

Todos os que possuem essa esperança hão de purificar-se a si mesmos assim como Ele é puro. Estes se acham livres de desassossegados anseios, murmurações e descontentamento; não estão continuamente esperando o mal e aninhando emprestadas aflições. Vemos, porém, muitos que estão passando antecipadamente por um tempo de angústia; a ansiedade estampa-se em cada feição; parecem não encontrar consolo, e apresentam um aspecto de contínuo temor na expectativa de algum terrível mal. 1TI 566. [ITSM 178-179].

4) Que relação tem a mente com a saúde física? Por que? Provérbios 14:30.

A afinidade que existe entre a mente e o corpo é muito grande. Se um é afetado, o outro se ressente. O estado mental tem muito que ver com a saúde física. Se a mente está despreocupada e contente, sob a consciência do dever cumprido e com certo senso de satisfação por proporcionar felicidade a outros, isto criará uma alegria que reagirá sobre todo o organismo, produzindo mais perfeita circulação do sangue e o fortalecimento de todo o corpo. A bênção de Deus é um remédio; e os que são generosos em beneficiar a outros, experimentarão essa maravilhosa bênção no próprio coração e vida. **4TI60.[ITSM 179].**

5) Quem é o originador da doença? Por que muitos enfraquecem e ficam doentes? Provérbios 13:12.

Satanás é o causador da doença; e o médico está batalhando contra sua obra e poder. A enfermidade da mente reina por toda parte. Nove de cada dez enfermidades sofridas pelo homem têm aí seu fundamento. Talvez algum vivo distúrbio doméstico esteja, como gangrena, roendo até à própria alma, e enfraquecendo as forças vitais. O remorso pelo pecado mina por vezes a constituição, e desequilibra a mente. Há, também, doutrinas errôneas, como a de um inferno eternamente a arder e o tormento perpétuo dos ímpios, as quais, por darem uma visão exagerada e torcida do caráter de Deus, têm produzido os mesmos resultados sobre espíritos sensíveis. 5 TI 443. [ITSM 179-180; IMCP 59].

6) Como é a religião de Cristo? Provérbios 14:8-9.

Os infiéis têm aproveitado ao máximo esses casos infelizes, atribuindo a loucura à religião; isto, porém, é grosseira difamação, a qual deverão enfrentar afinal. A religião de Cristo, bem longe de causar loucura, é um de seus mais eficazes remédios; é poderoso calmante nervoso. **5TI 443. [ITSM 180].**

7) Além da cura física, onde mais Jesus ataca o mal? Mateus 9:1-8.

O fardo do pecado, com seu desassossego e desejos não satisfeitos, jaz mesmo à base de grande parte das doenças sofridas pelos pecadores. Cristo é o poderoso comunicador de cura à alma enferma de pecado. Esses pobres sofredores precisam ter conhecimento mais claro dAquele a quem conhecer devidamente é vida eterna. Eles precisam ser paciente e bondosa mas diligentemente ensinados quanto à maneira de abrir de par em par as janelas da alma, deixando entrar o Sol do amor de Deus para iluminar os obscurecidos recantos da mente. 4TI 579. [ITSM 180].

8) Que hábito errôneo tem trazido doença e dificuldade para a Igreja? Provérbios 13:25.

O hábito de comer em demasia, ou de comer demasiada variedade de alimentos na mesma refeição, causa freqüentemente dispepsia [má digestão]. Sério dano é assim causado aos delicados órgãos digestivos. Em vão protesta o estômago, e apela para o cérebro a fim de que raciocine da causa para o efeito. A quantidade excessiva de alimento ingerido, ou a sua combinação imprópria, faz a sua obra prejudicial. Em vão dão sua advertência os avisos desagradáveis. O sofrimento é a conseqüência. A doença toma o lugar da saúde. Perguntarão alguns: Que tem isso a ver com as reuniões de comissões? Muitíssimo. Os efeitos da alimentação errada são levados para as reuniões de concílios e comissões. O cérebro é afetado pelo estado do estômago. 7TI 257. [IIITSM 197].

9) De que maneira o comer em excesso traz dificuldade para a Igreja? Eclesiastes 10:16-17.

Apresento isso como a causa da situação em muitas reuniões de concílio e de comissões, nas quais bem pouca consideração foi dada a assuntos que exigiam estudo atento e decisões da maior importância foram tomadas precipitadamente. Muitas vezes, quando deveria ter havido unanimidade de sentimento na afirmativa, opiniões decididamente negativas mudaram inteiramente a atmosfera de uma reunião. Esses resultados têm-me sido apresentados repetidas vezes.

Apresento esses assuntos agora porque fui instruída a dizer aos meus irmãos no ministério: Pela intemperança no comer, vocês ficam incapacitados para ver com clareza a diferença existente entre o fogo sagrado e o comum. **7TI 258. [IIITSM 197-198].**

10) Que conselho é importante pormos em prática em certas situações? Provérbios 22:17.

Os alimentos usados devem adaptar-se às nossas ocupações e ao clima em que vivemos. Alguns alimentos convenientes num país não o serão noutro.

Algumas pessoas serão mais beneficiadas deixando de comer durante um ou dois dias na semana, do que com qualquer quantidade de tratamentos ou orientação médica. *O jejum de um dia na semana lhes seria de proveito incalculável.* **7 TI 134. [IIITSM 137].**

11) Se bem que Cristo participasse de festas e reuniões sociais, isto significa que ele tomava parte em todos os alimentos servidos?

Embora Cristo aceitasse convites para festas e reuniões, não participava de todo alimento que lhe ofereciam, mas silenciosamente comia aquilo que era apropriado a Suas necessidades físicas, evitando muitas coisas de que não carecia. Seus discípulos eram frequentemente convidados para ir junto com Ele, e Sua maneira de conduzir-se era uma lição para eles, ensinando-lhes a não ceder ao apetite seja por comer em excesso ou comer alimentos impróprios. (Carta 67, 1905). Manuscript Releases, vol. 7, 412. (Tradução livre).

Uma Consciência Violada

Verso Áureo: Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. Tiago 4:7.

1) Qual é a situação de alguns na Igreja? Por que? Apocalipse 3:15-16.

Quanto a alguns, parece que lhes é oculto seu verdadeiro estado. Eles vêem a verdade, mas não lhe percebem a importância, ou suas reivindicações. Ouvem a verdade, mas não a compreendem plenamente, porque não harmonizam com ela sua vida, não sendo portanto santificados pela obediência à mesma. 1 TI 406. [ITSM 157-158].

2) Como, no entanto, eles prosseguem em sua maneira de viver? Apocalipse 3:17.

Eles, porém, descansam tão desinteressados e satisfeitos como se a nuvem de dia e a coluna de fogo à noite fossem adiante deles, sinal do favor de Deus. Professam conhecer a Deus, "mas negam-nO com as obras". Tito 1:16. Contam-se como Seu povo escolhido e peculiar, todavia Sua presença e poder de "salvar perfeitamente" (Hebreus 7:25) raro se manifestam entre eles. "Quão grandes" são as "trevas" (Mateus 6:23) dessas pessoas! no entanto elas não o sabem. A luz resplandece, elas, porém, não a compreendem. **1TI 406. [ITSM 158].**

3) Por que Deus não os aceita? Provérbios 28:14.

Não há mais forte ilusão a enganar os seres humanos, do que a que os faz crer que são justos, e que Deus aceita Suas obras, quando estão pecando contra Ele. Tomam a forma da piedade pelo espírito e poder da mesma. Julgam-se ricos, e que de nada têm falta, quando são pobres, miseráveis, cegos e nus, carecidos de tudo. Apocalipse 3:17. **1TI 406. [ITSM 158].**

4) Por que alguns dificilmente alcançarão a vitória? Provérbios 28:9.

Alguns há que professam ser seguidores de Cristo, e todavia não fazem nenhum esforço no sentido espiritual. *Em todos os empreendimentos mundanos, desenvolvem esforços e manifestam ambição de conseguir seu objetivo, e realizar o desejado fim; no empreendimento da vida eterna, no entanto, em que tudo está em jogo e sua felicidade eterna depende de seu triunfo, procedem com tanta indiferença como se não fossem agentes morais, como se outro estivesse jogando a partida da vida por eles, e eles não tivessem nada a fazer senão aguardar os resultados. Oh, que loucura! que demência! Se todos manifestarem pela vida eterna tão-somente aquele grau de ambição, zelo e diligência que mostram em seus empreendimentos mundanos, serão vitoriosos. 1TI 407. [ITSM 158].*

5) Como obter, então, a vitória? Apocalipse 3:18.

Todos, eu vi, *têm de obter por si mesmos uma experiência*; cada um tem de desempenhar bem e fielmente sua parte na partida da vida. Satanás vigia sua oportunidade de apoderar-se das preciosas graças, quando estamos desapercebidos, e teremos um difícil conflito com as forças das trevas para conservar essas graças ou readquirir uma graça celeste caso, por falta de vigilância, venhamos a perdê-la. **1 TI 407. [ITSM 158].**

6) O que acontece no caso de uma consciência culpada? Salmos 32:2-4.

Você caiu, caiu horrivelmente. Satanás o seduziu a cair-lhe na rede, deixando-o depois desemaranhar-se o melhor que pudesse. O irmão tem estado afligido e perplexo, e terrivelmente tentado. Perturba-o uma consciência culpada. Desconfia de si mesmo, e imagina que todos os outros também desconfiam. Suspeita de si mesmo, e imagina que em todos os outros corações existe para com você a mesma suspeita. Não tem confiança em si mesmo, e imagina que seus irmãos também não a têm a seu respeito. Satanás apresenta freqüentemente o passado aos seus olhos, e diz que não adianta procurar viver a verdade, que o caminho é demasiado estreito para o irmão. Você foi vencido; agora, Satanás se aproveita de seu caminho pecaminoso para fazê-lo crer que já não há redenção para você. 2 Tl 89. [ITSM 198-199].

7) Por que a consciência de alguns vai se tornando cada vez mais endurecida? Provérbios 17:10.

Algumas pessoas tornam a própria vida religiosa um fracasso, porque estão sempre vacilando, e não têm determinação. Sentem-se freqüentemente convictas, e chegam quase ao ponto de fazer a entrega de tudo a Deus; mas, deixando de chegar ao ponto, voltam novamente atrás. Enquanto nesse estado, a consciência vai-se endurecendo, e ficando cada vez menos susceptível às impressões do Espírito de Deus. Seu Espírito adverte, convence, e é desatendido até que quase Se afasta, ofendido. Com Deus não se brinca. Ele mostra claramente o dever, e se há negligência em seguir a luz, esta se torna em trevas. 2T1263. [ITSM 240-241].

8) Como fez Davi ao ser repreendido pelos seus pecados? Que certeza foi dada a ele? Il Samuel 12:1-13.

A parábola do profeta Natã sobre a cordeirinha, contada ao rei Davi, pode ser estudada por todos. A luz foi focalizada diretamente sobre o rei enquanto ele estava em completa escuridão quanto ao que se pensava de seus atos com relação a Urias. Enquanto ele estava seguindo sua trajetória de condescendência própria e transgressão dos mandamentos, foi-lhe apresentada a parábola de um homem rico que tomou de um homem pobre sua única cordeirinha. O rei, porém, estava tão completamente envolto em sua capa de pecado que não percebeu que ele é que era o pecador. Caiu na armadilha e, com grande indignação, pronunciou a sentença contra o que supunha ser um outro homem, condenando-o à morte. Quando foi feita a aplicação da parábola e ele compreendeu os fatos, ao Natã afirmar: "Tu és o homem – e sem o saber condenaste a ti mesmo", Davi ficou devastado. Não teve uma só palavra a dizer em defesa própria.

Essa experiência foi muito dolorosa para Davi, mas benéfica. Não fosse pelo espelho que Natã colocou diante dele, no qual ele tão claramente reconheceu sua própria imagem, *Davi teria seguido em frente sem ter convicção de seu hediondo pecado e teria se arruinado*. A convicção de sua culpa foi a salvação de sua alma. Ele se viu sob outra luz, como o Senhor o via e, enquanto viveu, se arrependeu de seu pecado. (*Carta 57, 1897*).

Davi acordou como que de um sonho. Experimentou o senso de seu pecado. Não buscou desculpar sua conduta, ou encobrir seu pecado, como o fizera Saul; mas com remorso e sincera dor, baixou a cabeça diante do profeta de Deus e reconheceu sua culpa. [...]

Davi não manifestou o espírito de um inconverso. Se possuísse o espírito dos governantes das nações ao seu redor, não teria tolerado que Natã apresentasse diante dele seu crime em suas cores abomináveis, mas teria tirado a vida do fiel reprovador. Porém, apesar de sua exaltada posição no trono e de seu ilimitado poder, seu humilde reconhecimento de tudo aquilo de que foi acusado é evidência de que ainda temia e tremia diante da palavra do Senhor. (The Spirit of Prophecy, Vol. 1, 378, 381). 2 CB 1023.

9) Por que muitos serão rejeitados por Deus? Provérbios 29:1.

10) Até que ponto chegaria a consciência de alguns, principalmente agora, no fim? I Timóteo 4:1-2.

Separação do Mundo

Verso Áureo: Porque noutro tempo éreis trevas, mas agora sois luz no SENHOR; andai como filhos da luz. Efésios 5:8.

1) O que acontece quando se aceita a amizade e os costumes do mundo? Tiago 4:4.

Onde os princípios religiosos governam, pequeno é o risco de se cometerem grandes erros; pois o egoísmo, que sempre cega e engana, fica subordinado. O sincero desejo de fazer o bem aos outros predomina, de maneira que o próprio eu é esquecido. A posse de firmes princípios religiosos é um inestimável tesouro. É a mais pura, mais elevada e nobre influência que os mortais podem possuir. Os que a possuem têm uma âncora. 2TI 129. [ITSM 203].

2) Como protegeremos nosso próprio lar dos ataques do maligno? Que espécie de associações são condenadas por Deus? Il Coríntios 6:17-18.

A falsa idéia entretida por muitos, de que o refrear os filhos é um dano, está arruinando milhares e milhares. Satanás há de por certo tomar posse dos filhos, se vocês não estiverem em guarda. Não estimulem o convívio deles com os mundanos. Afastem-nos para longe. Saiam vocês mesmos do meio deles, e mostrem-lhes que estão do lado do Senhor. 5TI 541. [IITSM 213].

As companhias profanas tendem a pôr empecilhos no caminho de vosso serviço a Deus, e muitas almas são arruinadas por uniões infelizes, quer em negócios quer no casamento, com os que não podem nunca elevar ou enobrecer. Os filhos de Deus não devem nunca aventurar-se a pisar terreno proibido. **FEC 500.**

3) Por que não é correto a confederação com os descrentes ou certos agrupamentos? Il Coríntios 6:14.

Nenhuma confederação deve ser formada com os descrentes, nem deveis reunir certo número de pessoas escolhidas que pensam como vós, e que dirão amém a tudo que propuserdes, enquanto são excluídos outros, que vós julgais não concordarem convosco. Foi-me mostrado haver grande perigo em fazer isso. [...]

O mundo não deve ser critério para nós. Deixai que o Senhor atue. Ouça-se a voz do Senhor. **TM 462-463.**

4) Que espécie de mentalidade Satanás tentaria introduzir na mente de alguns?

"Por meio daqueles que têm uma forma de piedade, mas não lhe conhecem o poder, podemos ganhar muitos que de outra maneira nos causariam grande mal. Os mais amantes dos prazeres do que amantes de Deus, serão os nossos mais eficientes auxiliares. Os que pertencem a essa classe, forem mais aptos e inteligentes, servirão de chamariz para atrair outros para as nossas ciladas. Muitos não lhes temerão a influência, porque professam a mesma fé. Levá-los-emos então a concluir que as reivindicações de Cristo são menos estritas do que uma vez creram, e que pela conformação com o mundo exercerão maior influência sobre os mundanos. Assim se separarão de Cristo; então não terão forças para resistir ao nosso poder, e dentro de pouco tempo estarão prontos para ridicularizar o seu antigo zelo e devoção." (The Spirit of Prophecy, vol. 4). **TM 474.**

5) Existe possibilidade de se ligar a sociedades secretas ou uniões trabalhistas? Por que? Salmos 1:1-2.

Devemos empregar agora toda a capacidade que nos foi confiada, no sentido de transmitir para o mundo a grande mensagem de advertência. Nessa obra, cumpre-nos preservar a individualidade. Não devemos nos associar a sociedades secretas nem a sindicatos trabalhistas. Devemos permanecer livres perante Deus, à espera constante das instruções de Cristo. Todos os nossos atos deverão ser exercidos com a convicção da importância da obra a ser feita para Deus. **7TI 84. [VC 17].**

Expulso do Céu, Satanás estabeleceu o seu reino neste mundo, e desde aquele tempo tem lutado incansavelmente para afastar os seres humanos da lealdade a Deus. Usa o mesmo poder de que se serviu no Céu - a influência da mente sobre a mente. Os homens tonam-se tentadores dos semelhantes. Acariciam os fortes, corruptores sentimentos de Satanás, e exercem um poder dominante, coercivo. Sob a influência desses sentimentos, os homens ligam-se entre si, formando confederações, em sindicatos e em sociedades secretas. Há em operação no mundo forças que Deus não tolerará por muito tempo mais. (Carta 114, 1903). IMCP 28.

6) Que males advirão dos sindicatos?

Os sindicatos serão um dos instrumentos que trarão sobre a Terra um tempo de angústia tal como nunca houve desde o princípio do mundo. (*Carta 200, 1903*). **VC 16.**

Aqueles que pretendem ser filhos de Deus, em caso algum devem unir-se aos sindicatos trabalhistas já formados, ou que ainda se formarão. Isto Deus proíbe. Não podem os que estudam as profecias ver e compreender o que adiante de nós está? (Carta 201, 1902). Il ME 144. [VC 17].

7) Quem é o planejador dessas uniões e dos monopólios? Apocalipse 12:12.

Durante anos me foi ministrada revelação especial acerca do nosso dever de não centralizar a nossa obra nas cidades. A agitação e confusão que enchem essas cidades, as condições nelas criadas pelos sindicatos trabalhistas e as greves, tornar-se-ão grande desvantagem para a nossa obra. Buscam os homens conseguir que as pessoas empenhadas em diferentes profissões se filiem a certos sindicatos. Esse não é o plano de Deus, mas de um poder que não devemos jamais reconhecer. A Palavra de Deus se está cumprindo; os ímpios estão se ajuntando em molhos, prontos para serem queimados. 7 TI 84. [VC 16-17].

8) Por que não participarmos de lutas partidárias? Il Coríntios 6:15.

Homens se têm confederado para oporem-se aos exércitos do Senhor. Essas confederações continuarão até que Cristo deixe Seu lugar de intercessor diante do propiciatório e envergue as vestes de vingança. Agentes satânicos encontram-se em todas as cidades, ocupados em organizar os grupos que se opõem à lei de Deus. Alguns que professam ser santos e outros declaradamente incrédulos, filiam-se a esses partidos. Não é hora de o povo de Deus mostrar fraqueza. Não podemos deixar de ficar alerta um momento sequer. **8TI 42. [VC 15].**

O Senhor está removendo da Terra Suas restrições, e logo haverá morte e destruição, *crime cada vez mais dominante, e maldosos e cruéis movimentos contra os ricos que se exaltaram contra os pobres*. Os que estiverem sem a proteção de Deus *não encontrarão segurança em lugar ou situação alguma*. Agentes humanos estão sendo preparados e estão usando seu poder inventivo a fim de pôr em operação as mais poderosas máquinas para ferir e matar. **8 TI 50.**

9) De quais acontecimentos temos que estar nos preparando para escapar? Provérbios 24:21-22.

A obra do povo de Deus é preparar-se para os acontecimentos futuros, que logo lhes sobrevirão com força assombrosa. *Formar-se-ão no mundo gigantescos monopólios*. Os homens se unirão em sindicatos que os envolverão nas malhas do inimigo. Alguns homens combinarão segurar todos os meios que se possam obter em certos ramos de negócio. *Formar-se-ão sindicatos, e os que a eles se recusam unir serão homens marcados.* (*Carta 26, 1903*). **VC 16.**

Em razão de *monopólios, sindicatos e greves,* as condições da vida nas cidades estão-se tornando cada vez mais difíceis. Sérias aflições encontram-se perante nós; e *sair das cidades se tornará uma necessidade para muitas famílias.* **CBV 364.**

10) Qual o motivo de ficarmos fora e longe dos sindicatos? Dentro em breve, a que ponto chegarão as cidades? Amós 3:3.

Sob a influência de coligações patronais e em conseqüência de sindicatos e greves, as condições de vida nas cidades pioram constantemente. **9TI 90.**

Os sindicatos e confederações do mundo são uma armadilha. Conservai-vos fora, e longe deles, irmãos. Nada tenhais a ver com eles. Por causa desses sindicatos e confederações, logo será muito difícil nossas instituições levarem avante seu trabalho nas cidades. Minha advertência é: Conservai-vos fora das cidades. Não edifiqueis hospitais nas cidades. Educai nosso povo a sair das cidades para o campo, onde possam obter um pequeno pedaço de terra, e fazer um lar para si e para seus filhos. ... Nossos restaurantes devem estar nas cidades; pois de outra maneira os obreiros desses restaurantes não poderiam alcançar o povo e ensinarlhe os princípios do viver sadio. E, no presente, temos de ocupar casas de culto nas cidades. Mas dentro em breve haverá tal luta e confusão nas cidades, que os que as quiserem abandonar não o poderão fazer. Devemos estar preparando-nos para esses acontecimentos. Essa é a luz que me é dada. (General Conference Bulletin, 6 de abril de 1903). IIME 142. [VC 16].

11) Qual é o significado do aparecimento desses movimentos de pressão, greves, e dos trustes em moda? Il Timóteo 3:1-5.

Esses sindicatos são um dos sinais dos últimos dias. Os homens se estão unindo em feixes prontos a ser queimados. Podem eles ser membros da igreja, mas enquanto pertencerem a essas uniões, possivelmente não poderão observar os mandamentos de Deus, pois pertencer a essas uniões significa desrespeitar todo o Decálogo.

"Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo." Luc. 10:27. Estas palavras resumem todo o dever do homem. Significam a consagração de todo o ser, corpo, alma e espírito, ao serviço de Deus. Como podem os homens obedecer a essas palavras e ao mesmo tempo comprometer-se a apoiar aquilo que priva seus vizinhos da liberdade de ação? E como podem os homens obedecer a essas palavras e formar combinações que roubam às classes mais pobres as vantagens que justamente lhes pertencem, privando-as de comprar ou vender, exceto sob certas condições? (Carta 26, 1903). II ME 143. [VC 17].

Satanás está ativamente em operação em nossas cidades populosas. Sua obra é observada na confusão, na luta e discórdia entre o capital e o trabalho, bem como na hipocrisia que penetrou nas igrejas. [...] Passo a passo, o mundo está ficando nas condições que reinavam nos dias de Noé. Todo imaginável crime é cometido. A concupiscência da carne, a soberba dos olhos, a ostentação do egoísmo, o abuso do poder, a crueldade e a força empregados para fazer com que os homens se liguem às confederações e sindicatos - atando-se a si mesmos em molhos para a queima dos grandes fogos dos últimos dias - tudo isso é operação de instrumentos satânicos. A este círculo de crime e de loucura o homem chama "vida". (Man. 139, 1903). **Ev. 26.**

Os ímpios estão sendo atados em feixes, atados em conglomerados comerciais, em sindicatos, em confederações. Não devemos ter nada que ver com essas organizações. Deus é o nosso Soberano, o nosso Governador, e Ele nos convida a sair e nos separar do mundo. "Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras." (Il Cor. 6:17). Se recusarmos fazer isso, se continuarmos a nos vincular ao mundo e a encarar toda questão de um ponto de vista mundano, nos tornaremos como o mundo. Quando métodos e idéias mundanos governam nossas transações, não podemos nos colocar sobre a elevada e santa plataforma da verdade eterna. (Man. 71, 1903). 4 CB 1142. [EF 116].

Recreação Cristã

Verso Áureo: Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo. Eclesiastes 8:5.

1) Como raciocinam certas pessoas de imaginação doentia quanto a recreação ou diversão inocente? Que falsa impressão os cristãos nunca deveriam passar? Eclesiastes 2:20-22.

Há pessoas de imaginação doentia, para quem a religião é um tirano, governando-as com vara de ferro. Essas pessoas estão continuamente lamentando sua depravação, e gemendo por um suposto mal. Não há amor em seu coração; têm sempre um semblante carregado. Ficam frias ao inocente riso da juventude ou de quem quer que seja. Consideram toda recreação ou diversão pecado, e pensam que a mente deve estar constantemente trabalhando no mesmo grau de severa tensão. Isto é um extremo. 1TI 565. [ITSM 178].

Nunca deveríamos dar ao mundo a falsa impressão de que os cristãos são uma gente triste, descontente. Se nossos olhos estiverem fixos em Jesus, veremos um compassivo Redentor, e havemos de receber luz de Seu semblante. Onde quer que reine o Seu Espírito, aí habita paz. E haverá alegria também, pois há uma calma e santa confiança em Deus. **DTN 152-153.**

Não penseis que Deus deseja que nos abstenhamos de tudo que é para nossa felicidade aqui. Tudo que Ele requer de nós é que deixemos aquilo que não é para nosso bem.

Esse Deus que plantou as nobres árvores e as revestiu de rica folhagem, e deu-nos os brilhantes e belos matizes das flores, e cuja mão e amorável operação vemos em todo o reino da natureza, não deseja fazer-nos infelizes; não é Seu propósito que não tenhamos gosto ou prazer nessas coisas. É Seu desejo que nós as desfrutemos, que sejamos felizes ante os encantos da natureza, que são de Sua própria criação. (RH, 25 de maio de 1886). **LA 502.**

2) Qual é o pensamento de outras pessoas quanto ao mesmo assunto? O que seria de fato recreação? I Timóteo 4:7-8.

Outras acham que a mente deve estar de contínuo em tensão para inventar entretenimentos e diversões a fim de obter saúde. Aprendem a depender da estimulação, e ficam desassossegadas quando sem isso. Tais pessoas não são verdadeiros cristãos. Vão ao outro extremo. 1TI565. [ITSM 178].

Há diferença entre recreação e divertimento. A recreação, na verdadeira acepção do termo - recriação - tende a fortalecer e construir. Afastando-nos de nossos cuidados e ocupações usuais, proporciona descanso ao espírito e ao corpo, e assim nos habilita a voltar com novo vigor ao sério trabalho da vida. O divertimento, por outro lado, é procurado com o fim de proporcionar prazer, e é muitas vezes levado ao excesso; absorve as energias que são necessárias para o trabalho útil, e desta maneira se revela um estorvo ao verdadeiro êxito da vida. **Ed. 207.**

3) É condenável brincar com uma bola? Entretanto, que preocupações existem? Tito 2:6.

Não condeno o simples exercício de brincar com uma bola; mas isto, mesmo em sua simplicidade, pode ser levado ao excesso.

Preocupam-me muito sempre os resultados quase inevitáveis que vêm na esteira dessa recreação. Eles levam a um gasto de meios que deviam ser aplicados em levar a luz da verdade às almas que estão perecendo sem Cristo. Divertimentos e gasto de meios para satisfação própria, que levam passo a passo à glorificação do eu, bem como o treinamento nesses jogos para obtenção de prazer produzem amor e paixão pelas coisas que não favorecem o aperfeiçoamento do caráter cristão. (Notebook Leaflets, vol. 1, nº 30). LA 499. [II ME 322].

4) Podemos dizer que o futebol, o boxe e outros jogos semelhantes, são recreações inocentes? Por que? Provérbios 14:15.

Alguns dos mais populares divertimentos, tais como o futebol americano e o boxe, se têm tornado escolas de brutalidade. Estão desenvolvendo as mesmas características que desenvolviam os jogos na antiga Roma. O amor ao domínio, o orgulho da mera força bruta, o descaso da vida, estão exercendo sobre a juventude um poder desmoralizador que nos aterra.

Outros jogos atléticos, embora não tão embrutecedores, são pouco menos reprováveis, por causa do excesso com que são praticados. Estimulam o amor ao prazer, alimentando assim o desinteresse pelo trabalho útil, a disposição de evitar os deveres práticos e as responsabilidades. Tendem a destruir a graça pelas sóbrias realidades da vida e seus prazeres tranqüilos. Desta maneira, abre-se a porta para a dissipação e desregramento, com os seus terríveis resultados. **Ed. 210.**

5) Que exemplo deu Jesus quanto a este assunto?

A vida de Jesus foi cheia de atividade, e Ele Se exercitou na prática de variadas tarefas, em harmonia com Sua força física e desenvolvimento. Realizando a obra que Lhe estava indicada, não tinha Ele tempo para participar de divertimentos estimulantes e inúteis. Não tomava parte naquilo que pudesse envenenar a moral e rebaixar o tono físico, mas foi educado no trabalho útil e até para resistir a durezas. (The Youth's Instructor, 27 de julho de 1893). **LA 506-507.**

Ao trabalhar na infância e na juventude, a mente e o corpo se desenvolviam. Ele não usou Suas faculdades físicas descuidadamente, mas exercitou-as de molde a mantê-las sadias, a fim de poder fazer o melhor trabalho em cada setor. Não desejava ser falho, nem mesmo no manuseio das ferramentas. Foi tão perfeito como operário quanto o era no caráter. Por preceito e exemplo, Cristo dignificou o trabalho útil. (Special Testimonies on Education, 11 de maio de 1896). **FEC 418.**

Não consigo encontrar nenhum caso na vida de Cristo que demonstre haver Ele dedicado tempo a jogos ou diversões. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura. Não tenho conseguido encontrar nenhum caso em que Ele tenha ensinado os Seus discípulos a empenharem-se na diversão do futebol ou em jogos de competição, a fim de fazerem exercício físico, ou em representações teatrais; e, no entanto, Cristo era nosso modelo em todas as coisas. **FEC 229-230.**

6) Por que a dança, o jogo de cartas, de xadrez, de dama e outros semelhantes, não são recreações inocentes? Provérbios 4:26-27.

A recreação é necessária aos que se acham ocupados em labor físico, e mais ainda, essencial àqueles cujo trabalho é especialmente mental. Não é essencial a nossa salvação, nem para a glória de Deus, manter o espírito em contínuo e excessivo labor, mesmo sobre temas religiosos. Há distrações, como a dança, o jogo de cartas, xadrez, damas, etc., que não podemos aprovar porquanto o Céu as condena. Estas diversões abrem a porta a grandes males. Não são benéficas em sua tendência, antes exercem efeito excitante, produzindo em alguns espíritos uma paixão por aquelas diversões que conduzem ao jogo e à dissipação. 1TI514. [MJ392].

Aqueles que se dão ao jogo de cartas se tornam grandemente agitados e logo perdem todo o gosto pelas ocupações úteis e elevadas. A perícia no manuseio das cartas conduzirá logo ao desejo de empregar esse conhecimento e tato em proveito próprio. É apostada uma pequena soma e, em seguida, uma maior, até que se adquire uma sede de jogar que leva a ruína certa. **4TI 652.**

Existem *shows*, conferências e uma ilimitada variedade de distrações destinadas a levar ao amor do mundo; e mediante esta união com ele a fé é enfraquecida. **MJ 373. [CPPE 325].**

O divertimento da dança, segundo é orientado em nossos dias, é uma escola de depravação, uma terrível maldição para a sociedade. (RH, 28 de fevereiro de 1882). **MJ 399.**

7) Que influência o teatro traz?

Entre as casas de diversões, a mais perigosa é o teatro. Em lugar de ser uma escola de moralidade e virtude, como costuma ser chamada, é ele justamente o viveiro da imoralidade. Hábitos viciosos e tendências pecaminosas são fortalecidos e confirmados por esses entretenimentos. As cantigas baixas, os gestos, expressões e atitudes indecentes corrompem a imaginação e rebaixam a moral. Todo jovem que assiste habitualmente a tais exibições será corrompido em princípio.

Não existe em nosso país influência mais poderosa para corromper a imaginação, destruir as impressões religiosas e enfraquecer o gosto pelos prazeres tranquilos e as sóbrias realidades da vida, do que as diversões teatrais. O gosto por estas cenas aumenta com cada transigência, assim como o desejo para com as bebidas intoxicantes se fortalece com seu uso. 4TI653. [MJ 380].

8) Que advertência pesada foi dada aos professores e alunos de um certo colégio no passado?

"Sede sóbrios, e vigiai [não em chutar futebol e adestrar-vos nos condenáveis jogos que deveriam fazer todo cristão enrubescer-se de mortificação ao refletir sobre isso]. O diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar." I Ped. 5:7 e 8. Sim, ele está em vosso pátio de recreio observando vossas diversões, agarrando toda alma que se acha desprevenida, lançando suas sementes em mentes humanas e controlando o intelecto humano. Por amor a Cristo, fazei uma parada no Colégio de Battle Creek e considerai o efeito sobre o coração, o caráter e os princípios, dessas diversões copiadas dos costumes de outras escolas. **FEC 225.**

9) Para onde tem ido o dinheiro que deveria ser economizado e bem usado? Por que tais pessoas não encontram a felicidade que desejam? Isaías 55:2; 56:12.

O amor aos prazeres é um dos mais perigosos, porque é uma das mais sutis dentre as muitas tentações que assaltam as crianças e os jovens nas cidades. Os feriados são numerosos; os jogos e as corridas de cavalos atraem milhares de pessoas, e o turbilhão da agitação e do prazer desviam-nos dos sóbrios deveres da vida. O dinheiro que deveria ter sido economizado para melhores finalidades - em muitos casos o escasso ordenado dos pobres - é desperdiçado em diversões.

O contínuo anseio por diversões agradáveis revela os profundos desejos da alma. Mas os que bebem dessa fonte de prazer mundano acharão que continua ainda insatisfeita a sede de sua alma. Eles estão enganados; confundem alegria com felicidade; e quando cessa a agitação, muitos caem nas profundezas do desânimo e desespero. Oh! que desatino, que loucura, abandonar o "Manancial de águas vivas" pelas "cisternas rotas" (Jer. 2:13) do prazer mundano! **FEC 422.**

10) Que prática saudável deve adotar os que ainda moram nas cidades e vilas? Eclesiastes 2:24.

Unam-se várias famílias que residem numa cidade ou vila, e deixem as ocupações que as cansaram física e mentalmente, e façam uma excursão ao campo, às margens de um belo lago, ou a um bonito bosque, onde seja lindo o cenário da Natureza. Devem prover-se de alimento simples e saudável, das melhores frutas e cereais, pondo a mesa à sombra de alguma árvore ou sob a abóbada celeste. A viagem, o exercício e o panorama despertarão o apetite e poderão desfrutar de uma refeição que causaria inveja aos próprios reis. 1 TI 514. [CSRA 86-87].

11) O que nosso Salvador demonstrou ao realizar um milagre em uma festa de casamento? Jesus era de natureza sociável? Como ele se relacionava com as pessoas?

Jesus não começou Seu ministério por alguma grande obra perante o Sinédrio em Jerusalém. Numa reunião familiar, em pequenina vila galiléia, foi manifestado Seu poder para aumentar a alegria das bodas. Assim mostrou Sua simpatia para com os homens, e desejo de lhes proporcionar felicidade. **DTN 144.**

Jesus começou Sua obra de reforma, pondo-Se em íntima simpatia com a humanidade. Ao passo que mostrava a maior reverência para com a lei de Deus, censurava a pretensa piedade dos fariseus, e tentava libertar o povo dos regulamentos absurdos que o acorrentavam. Procurava derribar as barreiras que separavam as diversas classes sociais, a fim de unir os homens como filhos de uma só família. Sua presença nas bodas visava um passo na efetuação desse desígnio. **DTN 150.**

Jesus reprovava a condescendência própria em todas as suas formas, todavia era de natureza sociável. Aceitava a hospitalidade de todas as classes, visitando a casa de ricos e pobres, instruídos e ignorantes, procurando elevar-lhes os pensamentos das coisas comuns da vida, para as espirituais e eternas. Não consentia com o desperdício, e nem uma sombra de mundana leviandade Lhe manchou a conduta; todavia, achava prazer em cenas de inocente felicidade, e sancionava, com Sua presença, as reuniões sociais. Um casamento judaico era ocasião impressionante, e sua alegria não desagradava ao Filho do homem. Assistindo a essa festa, honrou Jesus o casamento como instituição divina. **DTN 150-151**.

Jesus via em cada alma alguém a quem devia ser feito o chamado para Seu reino. Aproximava-Se do coração do povo, misturando-Se com ele como alguém que lhe desejava o bem-estar. Procurava-o nas ruas públicas, nas casas particulares, nos barcos, na sinagoga, às margens do lago e nas festas nupciais. Ia-lhe ao encontro em suas ocupações diárias, e manifestava interesse em seus negócios seculares. Levava Suas instruções às famílias, pondo-as assim, no próprio lar, sob a influência de Sua divina presença. A poderosa simpatia pessoal que dEle emanava, conquistava os corações. Retirava-Se muitas vezes para as montanhas, a fim de orar a sós, mas isso era um preparo para Seu labor entre os homens, na vida ativa. Desses períodos volvia para aliviar o enfermo, instruir o ignorante, e quebrar as cadeias aos cativos de Satanás. **DTN 151.**

Não pregava, como fazem os homens hoje em dia. Sempre que os corações se achassem abertos para receber a divina mensagem, desdobrava as verdades do caminho da salvação. **DTN 152.**

Não devemos renunciar à comunhão social. Não nos devemos retirar dos outros. A fim de atingir todas as classes, precisamos ir ter com elas. *Raramente nos virão procurar de moto próprio*. Não somente do púlpito é tocado o coração dos homens pela verdade divina. Outro campo de labor existe, mais humilde, talvez, mas igualmente prometedor. *Encontra-se no lar do humilde, e na mansão do grande; na mesa hospitaleira, e em reuniões de inocente entretenimento*.

Como discípulos de Cristo, não nos misturemos com o mundo por mero gosto do prazer, para unir-nos a eles na tolice. *Tais associações só podem trazer prejuízo. Nunca devemos sancionar o pecado por nossas palavras, ou ações, nosso silêncio ou nossa presença.* Aonde quer que formos, devemos levar conosco Jesus, e revelar a outros que precioso é nosso Salvador. **DTN 152.**

12) Por que em nossos dias é importante dar valor ao recreio sadio? Eclesiastes 2:26.

O segredo da salvação dos filhos está em fazer vosso lar agradável e atrativo. (RH, 9 de dezembro de 1884). **LA 530.**

Na presente época a vida se tornou artificial e os homens degeneraram. Conquanto não possamos voltar completamente aos hábitos simples daqueles tempos primitivos, deles podemos aprender lições que tornarão nossos momentos de recreação o que este nome implica: momentos de verdadeira construção de corpo, espírito e alma.

Muito têm que ver os arredores do lar e da escola com a questão do recreio. Na escolha de um lar ou na localização de uma escola deveriam estas coisas ser consideradas. Aqueles para quem o bemestar mental e físico é de maior importância do que o dinheiro ou as exigências e costumes da sociedade, devem procurar para seus filhos o benefício do ensino da natureza, e a recreação no ambiente da mesma.

Ed. 211.

Não se podem tornar os jovens tão quietos e sérios como as pessoas de idade; a criança tão sóbria como o pai. Conquanto as diversões pecaminosas sejam condenadas, como devem ser, criem os pais, os professores ou pessoas delas encarregadas, no lugar das mesmas, prazeres inocentes, que não mancham nem corrompem a moral. MJ 381. [CPPE 335].

Há modalidades de recreação grandemente benéficas tanto para a mente como para o corpo. A mente esclarecida e perspicaz encontrará abundantes meios de entretenimentos e diversão nas fontes não só inocentes, mas instrutivas. A recreação ao ar livre e a contemplação das obras de Deus na natureza serão do mais elevado benefício. **4TI 653.**

Fidelidade nos Deveres Domésticos

Verso Áureo: Não ames o sono, para que não empobreças; abre os teus olhos, e te fartarás de pão. Provérbios 20:13.

1) Que mensagem de advertência foi enviada a uma pessoa no passado? Por que? Provérbios 10:4.

Penso que você não é feliz. Buscando alguma grande obra a fazer, passa por alto deveres do momento, que lhe estão bem no caminho. Você não é feliz porque olha acima dos pequeninos deveres diários da vida, a qualquer obra mais elevada e maior a realizar. Acha-se inquieta, incomodada e descontente. Gosta mais de mandar do que de executar. Aprecia mais dizer a outros o que fazer do que, com pronta satisfação, assumir e fazer você mesma. **3 Tl 79. [ITSM 297].**

2) Como aquela irmã ter-se-ia habilitado para os deveres domésticos? Romanos 12:11.

Você podia ter tornado a casa de seu pai mais feliz se houvesse consultado menos suas inclinações, e mais à felicidade dos outros. Quando empenhada nos deveres comuns da vida, deixa de pôr o coração nesse trabalho. Sua mente busca adiante e além uma obra mais aprazível, elevada e honrosa. Alguém precisa fazer justamente essas coisas em que você não encontra prazer, e de que até se desgosta. Esses simples deveres, caso sejam cumpridos com boa vontade e fidelidade, proporcionar-lhe-ão a educação necessária para vir a gostar dos deveres domésticos. Eis uma experiência que lhe é altamente essencial obter, mas que você não aprecia. Queixa-se de sua sorte, tornando assim infelizes os que a rodeiam, e sofrendo por sua vez grande prejuízo. **3T179. [ITSM 297].**

3) O que é que podemos considerar como deveres domésticos? Provérbios 14:1.

Talvez a irmã nunca venha a ser chamada a fazer um trabalho que a ponha diante do público. Mas todo serviço que fazemos, e que é necessário ser feito, seja lavar louça, pôr a mesa, cuidar de um doente, cozinhar ou lavar, é de importância moral; e enquanto você não puder lançar mão desses deveres satisfeita e feliz, não está apta para deveres maiores e mais elevados. As humildes tarefas que estão diante de nós devem ser executadas por alguém. Os que as fazem devem sentir estarem realizando uma obra necessária e honrosa, e que em sua missão, por humilde que seja, estão fazendo a obra de Deus, tão certo como o estava Gabriel quando enviado aos profetas. 3 Tl 79. [ITSM 297-298].

4) Qual é o procedimento da verdadeira dona de casa? Provérbios 31:10-23.

Todos, em suas respectivas esferas, estão trabalhando por sua ordem. As mulheres em seu lar, cumprindo os simples deveres da vida que precisam ser feitos, podem e devem manifestar fidelidade, obediência e amor tão sinceros como os anjos em sua esfera. A conformidade com a vontade de Deus torna honrosa qualquer obra que precisa ser feita. **3TI79. [ITSM 298].**

5) Quando, somente, estaremos aptos para os deveres maiores? Lucas 16:10.

"Um espírito manso e quieto" (1 Pedro 3:4), eis o que você muito necessita, e sem isto não poderá ser feliz. Que Deus a ajude, minha irmã, a buscar a mansidão e a justiça. Você necessita simplesmente do Espírito de Deus. Caso esteja disposta a ser qualquer coisa ou a não ser nada, Deus ajudará, fortalecerá e abençoará você. Mas, se negligenciar os pequenos deveres, nunca lhe serão confiados os maiores. **3 TI 81.** [ITSM 299].

6) Quando, somente, tem valor tanto a graça como a formosura de uma mulher? Provérbios 31:24-31.

Sábio era aquele pai que, ao ser-lhe perguntado que pensava fazer com suas filhas, respondeu: "Pretendo torná-las aprendizes de sua excelente mãe, para que aprendam a arte de aproveitar o tempo, e para que sejam capacitadas a se tornarem esposas e mães, chefes de família e membros úteis da sociedade."

Lavar roupa sobre a antiquada esfregadeira, varrer, tirar o pó, e uma variedade de outros deveres na cozinha e no jardim, serão valioso exercício para as jovens. Semelhante trabalho útil ocupará o lugar do críquete, do arco, da dança e de outras diversões que não beneficiam a pessoa alguma.

Muitas senhoras consideradas bem educadas, diplomadas com distinção em alguma instituição de ensino, são vergonhosamente ignorantes dos deveres práticos da vida. **FEC 74-75.**

7) Que posição uma pessoa pode atingir, caso seja diligente etrabalhadora? Provérbios 22:29.

As muitas admoestações à diligência, encontradas tanto no Antigo como no Novo Testamentos, indicam claramente a íntima relação existente entre nossos hábitos de vida e nossos sentimentos e práticas religiosas. A mente e o corpo são constituídos de tal maneira que se torna necessário uma quantidade de exercício para o pleno desenvolvimento de todas as faculdades.

Enquanto uns se empenham demasiado em atividades mundanas, outros vão para o extremo oposto e não trabalham suficientemente para sustentar-se ou aos que deles dependem. **5TI 178. [IITSM 45].**

8) Que espécie de preocupação os pais devem ter em relação às crianças? Provérbios 4:1-4.

Devem ser ensinadas a ajudar ao pai e à mãe nas pequenas coisas que podem fazer. Sua mente deve ser educada a pensar, sua memória exercitada para lembrar o trabalho designado; e ao se educarem nos hábitos de utilidade no lar, estão sendo ensinadas a realizar os deveres práticos, próprios de sua idade. Se as crianças recebem o devido preparo no lar, não serão encontradas nas ruas, recebendo ali, como tantos, a educação que o acaso lhes oferece. **FEC 369.**

9) É amor verdadeiro deixar os filhos sem ter o que fazer? Provérbios 3:12.

Os pais que amam os filhos de maneira sensata não os deixarão crescer com hábitos de indolência e sem que saibam como realizar os trabalhos domésticos. **FEC 369.**

Os pais não podem cometer pecado maior que permitir que seus filhos nada tenham para fazer. **PJ 345.**

10) Como são apreciados por Deus todos os deveres bem cumpridos? *Mateus* 25:21.

Como Deus é perfeito em Sua esfera, assim pode o homem ser na sua. *Tudo quanto as mãos acharem para fazer deve ser executado com exatidão e rapidez*. A fidelidade e a integridade nas coisas pequenas, o cumprimento dos pequenos deveres e a prática de diminutos atos de bondade, animarão e darão alegria no caminho da vida; e quando findar nossa obra na Terra, todos os deverezinhos cumpridos com fidelidade serão apreciados diante de Deus quais jóias preciosas. **4TI 591. [ITSM 589].**

O Poder da Oração

Verso Áureo: O SENHOR está longe dos ímpios, mas a oração dos justos escutará. Provérbios 15:29.

1) Se Deus nos fala de várias maneiras, que privilégio é-nos permitido, também? Romanos 12:12.

Deus nos fala pela natureza e pela Revelação, pela Sua providência e pelo influxo de Seu Espírito. Isto, porém, não basta; precisamos também derramar perante Ele nosso coração. Para ter vida e energia espirituais, cumpre estarmos em real comunhão com nosso Pai celestial. Podem nossos pensamentos dirigir-se para Ele; podemos meditar sobre Suas obras, Suas misericórdias, Suas bênçãos; mas isto não é, no sentido mais amplo, comungar com Ele. Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos alguma coisa que Lhe dizer acerca de nossa vida. **CC 93.**

2) De que maneira mais ampla é possível termos comunhão com Deus? Provérbios 15:29.

A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele. **CC 93.**

3) Qual foi uma das preocupações de Jesus quando aqui esteve? *Mateus* 6:9-15.

Quando Jesus andou na Terra, ensinou a Seus discípulos como deviam orar. Instruiu-os a apresentar suas necessidades cotidianas a Deus, e lançar sobre Ele todos os seus cuidados. E a certeza que lhes deu, de que suas petições seriam ouvidas, constitui também para nós uma certeza. **CC 93.**

4) Como era o procedimento do Senhor Jesus em Seu viver diário?

Jesus mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar dEle novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. **CC 93.**

5) O que deveria ser cada casa hoje em dia? Por que? Provérbios 14:26.

Se já houve tempo em que toda casa deveria ser uma casa de oração, agora é esse tempo. Prevalecem a incredulidade e o ceticismo. Predomina a iniquidade. A corrupção penetra nas correntes vitais da alma, e irrompe na vida a rebelião contra Deus. Escravas do pecado, as faculdades morais estão sob a tirania de Satanás. A alma torna-se o joguete de suas tentações; e a menos que se estenda um braço poderoso para o salvar, o homem passa a ser dirigido pelo arqui-rebelde. **7TI 42. [IIITSM 91].**

6) Como, no entanto, tem sido a atuação de alguns quanto ao culto e a adoração? Provérbios 19:16.

Contudo, neste tempo de terrível perigo, alguns que professam ser cristãos não celebram culto doméstico. Não honram a Deus no lar; não ensinam os filhos a amá-Lo e temê-Lo. *Muitos se afastaram tanto dEle que se sentem sob condenação ao dEle se aproximar.* Não podem chegar-se "com confiança ao trono da graça" (Hebreus 4:16), "levantando mãos santas, sem ira nem contenda". 1 Timóteo 2:8. Não desfrutam viva comunhão com Deus. Têm a forma de piedade, sem o poder. **7TI42. [IIITSM 91].**

7) Que valor tem a oração e o culto doméstico? Por que? Provérbios 18:10.

Pela sincera e fervorosa oração devem os pais construir um muro em torno dos filhos. Devem suplicar, com plena fé, que Deus entre eles habite, e santos anjos os guardem, a eles e aos filhos, do poder cruel de Satanás.

Em cada família deve haver um tempo determinado para os cultos matutino e vespertino. Quão apropriado é reunirem os pais em redor de si aos filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai celestial Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Quão adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo! 7TI 42-43. [IIITSM 91-92].

8) Depois de pedirmos em oração, como proceder? Tiago 1:17.

Uma vez feita a oração, caso a resposta não venha imediatamente, não se cansem de esperar, nem fiquem instáveis. Não vacilem. Apeguem-se à promessa: "Fiel é O que vos chama, o qual também o fará." 1 Tessalonicenses 5:24. Qual a viúva perseverante, insistam em seu caso, ficando firme em seu desígnio. É o objeto de grande importância e conseqüência para vocês? Certamente o é. Então, não vacilem; pois talvez sua fé seja provada. Se o que desejam é de valor, merece um vigoroso e diligente esforço. Vocês têm a promessa; "vigiai e orai". Mateus 26:41. Sejam firmes, e a oração será atendida; pois não foi Deus que o prometeu? **2TI 131. [ITSM 205].**

9) E se a pessoa duvidar em ser atendida? Tiago 1:6-8.

Se lhes custa alguma coisa o alcançá-la, hão de prezá-la mais, uma vez obtida. É-lhes dito positivamente que se duvidarem, não precisam pensar em receber qualquer coisa do Senhor. Uma advertência é aí dada para não se cansar, mas firmemente descansar na promessa. Se pedem, Ele lhes "dá liberalmente e o não lança em rosto". Tiago 1:5.

Aí está onde muitos cometem um erro. Vacilam em seu desígnio, e sua fé desfalece. Eis a razão por que não recebem nada do Senhor, nossa fonte de força. **2TI 131. [ITSM 205].**

10) Por que muitos perdem o verdadeiro objetivo em suas orações? Provérbios 18:1.

Deus não pretende que nos tornemos eremitas ou monges, que nos afastemos do mundo, a fim de nos consagrar a práticas de piedade. Nossa vida deve ser tal como foi a de Cristo - dividir-se entre o monte da oração, e o convívio das multidões. Aquele que não faz senão orar, ou em breve deixará de o fazer, ou suas orações se tornarão formais e rotineiras. Quando os homens se retiram da convivência de seus semelhantes, da esfera dos deveres cristãos, deixando de levar sua cruz, quando deixam de trabalhar zelosamente pelo Mestre, que com tanto zelo por eles trabalhou, privam-se do objetivo essencial da oração, deixando de ser estimulados às devoções, suas preces se tornam pessoais e egoístas. Não podem orar a respeito das necessidades humanas, ou da edificação do reino de Cristo, suplicando forças para o trabalho. **CC 101.**

Responsabilidade do Membro da Igreja

Verso Áureo: A multidão dos homens apregoa a sua própria bondade, porém o homem fidedigno quem o achará? Provérbios 20:6.

1) Qual é o sinal de entrada para o reino de Deus? Que seres são testemunhas invisíveis em cada batismo? As três pessoas da Divindade são poderes infinitos e oniscientes? Mateus 28:19-20.

Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes mesmo de transpor o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino - "O Senhor Justiça Nossa". Jer. 23:6.

Simboliza o batismo soleníssima renúncia ao mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram ao serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do Rei celestial. **6TI91.[IITSM 389].**

No batismo somos dados ao Senhor como um instrumento para ser usado. O batismo significa a mais solene renúncia ao mundo. *Mediante a profissão de fé que se faz, o eu morre para a vida de pecado.* As águas cobrem o candidato e, na presença de todo o universo celestial, é feito um compromisso mútuo. *No nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo a pessoa é imersa na tumba líquida,* sepultado com Cristo no batismo e erguido da água para viver uma nova vida de lealdade a Deus. *Os três grandes poderes do Céu são testemunhas, invisíveis, mas presentes.* [...]

A obra é traçada diante de todo aquele que confessou sua fé em Jesus Cristo pelo batismo e que *se tornou objeto do compromisso das três pessoas: o Pai, o Filho, e o Espírito Santo. (Man. 57, 1900).* **6 CB 1074.**

Os que são batizados no tríplice nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, no próprio início de sua vida cristã declaram publicamente que aceitaram o convite: 'Retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e Eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-poderoso. [...]

O Pai, o Filho e o Espírito Santo, poderes infinitos e oniscientes, recebem os que verdadeiramente entram em relação de aliança com Deus. Estão presentes em cada batismo, para receber os candidatos que renunciaram ao mundo e receberam a Cristo no templo da alma. Esses candidatos entraram para a família de Deus, e os seus nomes estão escritos no livro da vida do Cordeiro. (Man. 271/2, 1900). 6 CB 1075.

2) Os discípulos cumpriram a comissão do Salvador, batizando "em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo"?

Os eternos dignitários celestes - Deus, Cristo e o Espírito Santo - munindo-os [aos discípulos] de energia sobre-humana, ... avançariam com eles para a obra e convenceriam o mundo do pecado. (Man. 145, 1901). **Ev. 616.**

[Em Éfeso, Paulo] Repetiu as palavras da comissão do Salvador aos discípulos [de João Batista]: "É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo." Mat. 28:18 e 19. AA 282. (Ver o contexto que trata do rebatismo destas pessoas).

Havendo recebido sua comissão da parte de Deus e tendo a aprovação da igreja, saíram batizando no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e administrando as ordenanças da casa do Senhor. **PE 101.**

João batizava no arrependimento, mas os discípulos de Jesus, em profissão de fé, batizavam em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Spirit of Prophecy, vol. 2, 136.**

3) O que deve ser para nós "o nome de Cristo"?

Deviam os discípulos levar avante sua obra no nome de Cristo. Cada uma de suas palavras e atos devia atrair a atenção sobre Seu nome como possuindo esse poder vital pelo qual os pecadores podem ser salvos. Sua fé devia centralizar-se nAquele que é a fonte de misericórdia e poder. Em Seu nome deviam apresentar suas petições ao Pai, e receberiam resposta. Deviam batizar no nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O nome de Cristo devia ser a senha, a insígnia, o laço de união, a autoridade para sua norma de prosseguimento e a fonte de seu sucesso. Nada devia ser reconhecido em Seu reino que não trouxesse Seu nome e inscrição. **AA 28.**

4) Qual é o dever básico para todos os membros da igreja? João 17:21.

Como todos os membros do organismo humano — diversos entre si — se unem para formar o corpo, e cada um desempenha suas funções em obediência ao poder que governa o todo, assim os membros da igreja de Cristo devem estar unidos em um corpo simétrico, sujeito ao santificado entendimento do todo. **4 TI 16. [ITSM 443].**

5) Que importante responsabilidade tem os membros em relação ao voto batismal? I Pedro 3:8-9.

Por seus votos batismais, vocês se acham obrigados a honrar a seu Criador, e a negar resolutamente a si mesmos e a crucificar suas afeições e concupiscências, levando até os seus pensamentos em obediência à vontade de Cristo. **3 TI 45. [ITSM 85].**

O Pai, o Filho e o Espírito Santo assumiram o compromisso de cooperar com os santificados instrumentos humanos. Se somos leais ao nosso voto, abre-se-nos uma porta de comunicação com o Céu - porta que mão alguma humana, nenhum instrumento satânico, pode fechar. (RH, 17 de maio de 1906). **6 CB 1075.**

Muitos, tendo aprendido um pouco na escola, acham que estão prontos para se formar. Acham que já sabem tudo o que vale a pena saber. Não devemos pensar que logo que nos batizamos estamos prontos para nos formar na escola de Cristo. Quando aceitamos a Cristo, e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo nos comprometemos a servir a Deus, então o Pai, Cristo e o Espírito Santo, os três dignitários e poderes celestes, Se comprometem a nos dar todos os recursos, se cumprirmos nossos votos batismais de retirar-nos "do meio deles", de separar-nos e de não tocarmos "em coisas impuras". Quando somos leais a nossos votos, Ele diz: "E Eu vos receberei" (2Co 6:17). (Man. 85, 1901). 6 CB 1075.

Os compromissos que assumimos no ato do batismo são muitos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo fomos sepultados com Cristo na semelhança de Sua morte e com Ele ressuscitamos na de Sua ressurreição, a fim de andarmos em novidade de vida. Nossa vida está vinculada à de Cristo, e o crente deve lembrar-se de que daí por diante está consagrado a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo. 6 TI 98. [IITSM396].

6) Qual deve ser a principal responsabilidade do membro para com a igreja que pertence? Efésios 2:19.

Todo crente deve ter o coração inteiro em sua ligação com a igreja. A prosperidade desta deve constituir-lhe o primeiro interesse e, a menos que se sinta sob sagradas obrigações de tornar sua ligação com a igreja mais um benefício para ela do que para si mesmo, ela passará muito melhor sem ele. Está ao alcance de todos fazer alguma coisa pela causa de Deus. Pessoas há que despendem grandes quantias para luxos desnecessários; satisfazem os próprios apetites, mas consideram grande carga contribuir com recursos para a manutenção da igreja. Estão dispostos a receber todo o benefício de seus privilégios, mas preferem deixar aos outros que lhe paguem as contas. **4TI 18. [ITSM 445].**

7) Como será o procedimento do membro que deseja o avanço da Igreja? Il Coríntios 13:11.

Os que na verdade sentem profundo interesse no avanço da causa, não hesitarão em investir dinheiro no empreendimento sempre e onde quer que se faça mister. Devem considerar também solene dever revelar em seu caráter os ensinos de Cristo, estando em paz uns com os outros, e agindo em perfeita harmonia como um todo indivisível. Devem também sujeitar seu juízo individual ao do corpo da igreja. Muitos vivem só para si. **4TI 18. [ITSM 445].**

8) Por que alguns buscam a independência individual? Romanos 12:16.

A incredulidade sugere que a independência individual nos aumenta a importância, que é fraqueza subordinar nossas idéias do que é direito e conveniente ao veredicto da igreja; ceder a esses sentimentos e pontos de vista, porém, não é seguro, levando-nos à anarquia e confusão. **4TI 19. [ITSM 447].**

9) Como estes encaram todos os esforços para estabelecer a ordem? Provérbios 1:7.

Muitos dos pesados encargos antigamente assumidos por homens de longa experiência, estão recaindo agora sobre homens mais jovens.

Essa transferência de responsabilidades para obreiros cuja experiência é mais ou menos limitada, acha-se acompanhada de alguns perigos contra os quais precisamos precaver-nos. O mundo está cheio de lutas pela supremacia. O espírito de afastamento de companheiros na obra, o espírito de desorganização, está no próprio ar que respiramos. Para alguns, todos os esforços para estabelecer ordem são considerados perigosos — como se fosse uma restrição da liberdade individual, devendo, pois, ser temidos como sistema papal. [...]

Oh! como Satanás se regozijaria se alcançasse êxito em seus esforços de penetrar no meio deste povo, e desorganizar a obra num tempo em que a organização integral é essencial, e constitui a maior força para evitar os levantes espúrios e refutar pretensões não abonadas pela Palavra de Deus! Precisamos manter as fileiras uniformemente, para que não haja quebra do sistema de organização e ordem, o qual foi erguido por meio de sábio, cuidadoso labor. Não se deve dar autonomia a desordeiros que desejem controlar a obra neste tempo. 9 TI 257. [IIITSM 405].

10) Em que fontes o cristão deve buscar apoio para cumprir seus deveres? Salmos 119:100-105.

Cristo e a Sua Palavra estão em harmonia perfeita. Quando recebidos e obedecidos, abrem um caminho seguro para os pés de todos quantos se dispõem a andar na luz, como Cristo na luz está. Se o povo de Deus apreciasse a Sua Palavra, teríamos um Céu na igreja, aqui na Terra. Os cristãos estariam ávidos, famintos de pesquisar a Palavra. Impacientes esperariam o momento de comparar textos com textos, e de meditar sobre a Palavra. Estariam mais ávidos da iluminação da Palavra, do que ansiosos pelo jornal matutino, revistas ou ficção. Seu maior desejo seria comer a carne e beber o sangue do Filho de Deus. 8TI 193. [IIITSM 238].

11) Que garantia recebe o membro da Igreja a fim de poder cumprir os mandos divinos? Somente como, avançaremos na santificação cristã? Hebreus 9:13-14.

Há três pessoas vivas pertencentes ao trio celeste; em nome destes três grandes poderes - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - os que recebem a Cristo por fé viva são batizados, e esses poderes cooperarão com os súditos obedientes do Céu em seus esforços para viver a nova vida em Cristo. (Special Testimonies, Série B, N° 7, Ano: 1905, páq. 63). **Ev. 615.**

Cumpre-nos cooperar com os três poderes mais altos no Céu - o Pai, o Filho e o Espírito Santo - e esses poderes atuarão por nosso intermédio, fazendo-nos coobreiros de Deus. (Special Testimonies, Série B, nº 7, pág. 51). **Ev.617.**

São recíprocos os compromissos assumidos pela aliança espiritual que celebramos mediante o batismo. O homem, cumprindo sua parte numa obediência tributada de coração, tem o direito de orar: "Ó Senhor, ... manifeste-se hoje que Tu és Deus em Israel." 1 Reis 18:36. O fato de que fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é uma garantia de que esses poderes nos assistirão em qualquer situação de emergência que Os invocar. O Senhor ouvirá as orações de Seus fiéis seguidores que levam o jugo de Cristo e com Ele aprendem a mansidão e humildade. **6TI 99. [IITSM 396].**

Nossa santificação é obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo. É o cumprimento da aliança que Deus fez com os que se unem para estar em santa comunhão com Ele, com Seu Filho e com Seu Espírito. Vocês nasceram de novo? Tornaram-se nova criatura em Cristo Jesus? Então, cooperem com os três grandes poderes do Céu que estão atuando em seu favor. Fazendo isso, vocês revelarão ao mundo os princípios da justiça. **ST, 19 de junho de 1901.**

Os que proclamam a mensagem do terceiro anjo precisam revestir-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam ousadamente permanecer em seus postos, em face de difamações e falsidades, combatendo o bom combate da fé, resistindo ao inimigo com a palavra: "Está escrito". Mantenham-vos em lugar em que os três grandes poderes do Céu – o Pai, o Filho e o Espírito Santo – possam ser sua eficiência. Esses poderes atuam com aquele que sem reservas se entrega a Deus. O poder do Céu está à disposição dos crentes filhos de Deus. O homem que depõe em Deus sua confiança acha-se protegido por uma muralha inexpugnável. **Southern Watchman, 23 de fevereiro de 1904.**

12) Em vez de esperar apoio total dos ministros, como os membros devem atuar? João 15:8.

Logo que seja organizada uma igreja, ponha o pastor os membros a trabalharem. Terão eles que ser ensinados a trabalhar com êxito. Dedique o pastor mais tempo para educar do que para pregar. Ensine o povo a maneira de transmitir a outros o conhecimento que receberam. Se bem que os novos conversos devam ser ensinados a pedir conselho dos mais experientes na obra, devem ao mesmo tempo ser ensinados a não colocar o pastor em lugar de Deus. Os pastores são apenas seres humanos, homens rodeados de fraquezas. 7 TI 20. [IIITSM 83].

13) Que responsabilidade pesa sobre cada um quanto a reforma de saúde? I Coríntios 6:20.

No tempo em que a luz da reforma de saúde brilhou sobre nós, e desde então, tivemos a diária indagação: "Estou praticando a verdadeira temperança em todas as coisas?" "É o meu regime de molde a colocar-me na posição em que eu possa realizar a maior soma de bem?" Se não podemos responder afirmativamente a essas perguntas, permanecemos em condenação diante de Deus, pois Ele nos fará inteiramente responsáveis pela luz que fez brilhar em nosso caminho. Deus releva o tempo de ignorância, mas tão logo a luz brilhe sobre nós, Ele requer que mudemos os hábitos destruidores da saúde, e que nos relacionemos devidamente com as leis físicas. (Good Health, novembro, 1880). CSRA 19-20.

14) Diante dos perigos que nos aguardam na conclusão da obra, do que não devemos nos esquecer?

A vinda do Senhor está mais próxima do que quando primeiro cremos. Que admirável pensamento é esse de que o grande conflito se aproxima do fim! Na conclusão da obra enfrentaremos perigos com os quais não sabemos como lidar; não esqueçamos, porém, que os três grandes poderes do Céu estão operando, que uma mão divina se encontra ao leme, e que Deus levará a cabo os Seus desígnios. Ele reunirá do mundo um povo que O há de servir em justiça.

Terríveis perigos se acham diante dos que têm responsabilidades na obra do Senhor - perigos cuja idéia me faz tremer. Mas vem a palavra: "Tenho a mão ao leme, e em Minha providência levarei a cabo o plano divino." (RH, 5 de maio de 1903). **IIME391.**

Simplicidade no Vestuário e na Vida

Verso Áureo: Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus. I Coríntios 10:31.

1) Que exortação fez Jesus no monte quanto ao comer, beber e vestir? Mateus 6:25-32.

No Sermão da Montanha, Cristo exorta Seus seguidores a não permitirem que sua mente se absorva com as coisas terrenas. **4TI 628. [ITSM 592].**

2) Por que Salomão fracassou? O que ele havia deixado de buscar? Que princípios devem reger nossas escolhas nesta área? Mateus 6:33.

Aqui se encontra uma lição para todos quantos desejam conhecer e cumprir a vontade de Deus. Jesus observou o cuidado e a atenção dados às vestimentas, e advertiu, ou melhor, ordenou-nos a não lhes dar demasiada atenção. É importante que consideremos cuidadosamente Suas palavras. Salomão absorveu-se tanto com a ostentação exterior, que se esqueceu de elevar o espírito pela constante ligação com o Deus da sabedoria. A perfeição e a beleza de caráter foram passadas por alto em sua tentativa de alcançar a beleza exterior. **4TI628. [ITSM 592].**

A Bíblia ensina modéstia no vestuário. "Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto." I Tim. 2:9. Isto proíbe ostentação nos vestidos, cores berrantes, profusa ornamentação. Tudo que tenha o objetivo de chamar a atenção para a pessoa, ou provocar admiração, está excluído do traje modesto recomendado pela Palavra de Deus. **CBV 254.**

Ele deve possuir a graça, a beleza, a conveniência da simplicidade natural. Cristo nos advertiu contra o orgulho da vida, mas não contra sua graça e beleza naturais. Apontou às flores do campo, aos lírios desabrochando em sua pureza, e disse: "Nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles." Mat. 6:29. Assim, pelas coisas da natureza, Cristo ilustra a beleza apreciada pelo Céu, a graça modesta, a simplicidade, a pureza, a propriedade que Lhe tornariam agradável nossa maneira de vestir. **CBV 288-289.**

Não quereríamos, de maneira alguma, incentivar a negligência no vestuário. Que as roupas sejam adequadas e decentes. **4TI 641.**

Não desestimulamos a correção no vestuário. O bom gosto não é para ser desprezado nem condenado. [...] Um gosto apurado, um espírito culto, revelar-se-ão na escolha de um traje singelo e decente. As jovens que rompem com a escravidão da moda serão ornamentos na sociedade. A que é simples e despretensiosa no trajar e nas maneiras, mostra compreender que a verdadeira mulher se caracteriza pelo valor moral. Quão encantadora, quão interessante é a simplicidade no vestir, a qual na graça se pode comparar às flores do campo! (RH, 17 de novembro de 1904). MJ 353.

3) O que é que dava mais peso nas reprovações de João Batista? Mateus 23:1-5.

João separou-se dos amigos e das ostentações da vida. A simplicidade de sua vestimenta, uma peça de vestuário tecida de pêlos de camelo, era uma reprovação direta à extravagância e pompa dos sacerdotes judaicos e do povo em geral. Seu regime alimentar, puramente vegetariano, composto de gafanhotos e mel silvestre, era uma censura à condescendência com o apetite e a glutonaria que prevaleciam por toda parte. **3TI62. [CSRA71].**

4) O que é requerido dos justos? Por que? Mateus 23:12.

A abnegação, a humildade e a temperança requeridas dos justos, aos quais Deus guia e abençoa de modo especial, devem ser apresentadas ao povo em contraste com os hábitos extravagantes e destruidores da saúde daqueles que vivem nesta época degenerada. Deus tem mostrado que a reforma de saúde está tão estreitamente ligada com a mensagem do terceiro anjo como a mão em relação ao corpo. **3TI62.[CSRA71].**

5) Qual é o desejo do Senhor com relação às nossas irmãs? Il Coríntios 11:3.

Deus Se agradaria de ver nossas irmãs trajadas com roupas simples e de bom gosto, e diligentemente empenhadas na obra do Senhor. Não lhes falta habilidade, e caso empregassem na devida maneira os talentos que já possuem, sua eficiência seria grandemente aumentada. **4TI630. [ITSM 593].**

6) Houve preocupações dos apóstolos quanto a maneira de vestir e de viver? Quais foram as admoestações? Isaías 3:16-26; IPedro 3:3-5; I Coríntios 11:14-16.

Não terão nossas irmãs suficiente zelo e força moral para se colocarem, sem desculpas, sobre a plataforma bíblica? O apóstolo deu orientações muito explícitas sobre esse ponto: "Quero, pois, que... as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos, mas (como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus) com boas obras." 1 Timóteo 2:8-10. Aqui o Senhor, por meio de Seu apóstolo, fala expressamente contra o uso de ouro. Que as que têm tido experiência cuidem em não fazer com que outros se desviem nesse ponto por causa de seu exemplo. Aquele anel que cerca seu dedo, talvez seja muito simples, mas é inútil, e seu uso exerce errônea influência sobre outros. 4T1630. [ITSM 593-594].

A senhora [D] mostrou um anel de ouro no seu dedo, que fora dado por uma pessoa descrente, e disse que não via mal algum em usar tais ornamentos. "Não somos tão meticulosos - disse ela - como antigamente. Nosso povo foi demasiado escrupuloso em suas opiniões sobre o assunto do vestuário. As senhoras desta instituição usam relógios de ouro e correntes de ouro, e se vestem como as outras pessoas. Não é um bom plano de ação ser singular em nosso vestuário; pois não poderemos exercer tanta influência." (RH, 28 de março de 1882). III ME 247.

Seria melhor que aqueles que têm braceletes e usam ouro e ornamentos tirassem esses ídolos de sua pessoa *e os vendessem, mesmo que fosse por muito menos do que deram por eles, praticando assim a abnegação*. O tempo é demasiado curto para adornar o corpo com ouro ou prata ou vestuário dispendioso. *Sei que pode ser realizada uma boa obra neste sentido*. (*Carta 110, 1896*). **III ME 248.**

[Relato de Ellen G. White acerca de uma obra evangelística bem sucedida:] Foram dadas ao pastor Simpson jóias que custam muitas centenas de dólares, para serem vendidas em favor da causa. Não há espírito de agitação nesse movimento. Nada de fanatismo o envolve. A verdade toma conta dos corações, e homens e mulheres dão seus anéis e braceletes, mesmo que nenhum apelo tenha sido feito para que se despojem desses ídolos. A obra é fervorosa e calma. As pessoas tiram espontaneamente suas jóias e as trazem ao pastor Simpson como uma entrega de seus ídolos. (Carta 349, 1904). Manuscript Releases, Vol. 14, pág. 250.

7) Como é considerado quando homens e mulheres invertem a maneira de vestir? Deuteronômio 22:5.

Minha atenção foi chamada para: [Deut. 22:5]. [...] Há tendência crescente de fazer com que as mulheres usem vestuário tanto quanto possível semelhante ao do outro sexo, confeccionando suas roupas com talhe similar às dos homens. Deus, porém, declara que isso é abominação. [...]

Aqueles que se sentem chamados a se unir ao movimento em favor dos direitos da mulher e do vestuário reformado, podem igualmente romper toda conexão com a mensagem do terceiro anjo. O espírito que assiste a um não pode estar em harmonia com o outro. **1TI 421.**

Esse testemunho me foi dado como reprovação para as irmãs que se sentem inclinadas a adotar um estilo de vestuário criado para os homens. **1TI 458.**

Nunca imitaremos senhorita Dra. Austin ou senhora Dra. York. Se vestem muito como homens. (Carta 6, 1864). Manuscript Releases, Vol. 5, pág. 380.

Acha-se o chamado traje americano, parecendo mais com os trajes masculinos. Consiste de colete, calças e uma peça semelhante a um casaco, que vai até a metade da coxa. Oponho-me a esse tipo de vestimenta, pois me foi mostrado como estando em desacordo com a Palavra de Deus. **1 TI 464.**

Os que adotam e defendem esta moda, estão levando a chamada reforma do vestuário a extremos muito objetáveis. Confusão será o resultado. [...] As proibições de Deus são consideradas levianamente por todos os que advogam a remoção da diferença de vestuário entre homens e mulheres. II ME 477.

8) Que influência terão nossos costumes para os que nos rodeiam? Um vestuário com o cumprimento de uma ou duas polegadas do chão, estaria também, de acordo com nossa fé? I Coríntios 10:31.

Nossas palavras, ações e vestidos são diariamente pregadores vivos, juntando com Cristo, ou espalhando. Isto não é coisa insignificante para ser passada por alto com um gracejo. A questão do vestuário exige séria reflexão e muita oração. Muitos incrédulos sentiram que não estavam procedendo bem em se permitirem ser escravos da moda; mas quando vêem alguns que fazem elevada profissão de piedade vestindo-se da mesma maneira que os mundanos, fruindo a sociedade dos frívolos, entendem que não pode haver mal em tais coisas. **4TI641.** [ITSM 596].

Caso as mulheres usassem seus vestidos deixando um espaço de *uma ou duas polegadas entre a sujeira das ruas,* seus vestidos seriam mais modestos, e poderiam ser conservados limpos muito mais facilmente e durante mais tempo. *Esses vestidos estariam de conformidade com a nossa fé.* **1TI 424.**

9) Por que razão a reforma do vestuário nos foi dada? Provérbios 4:20-27.

A moda governa o mundo; e ela é uma senhora tirânica, muitas vezes obrigando os seus devotos a se submeterem às maiores inconveniências e desconforto. A moda domina sem razão e exige sem misericórdia. Ela tem um poder fascinante, e está pronta a criticar e ridicularizar os pobres se não a seguirem a qualquer custo, mesmo com o sacrifício da própria vida. Satanás exulta de que seus ardis tenham tanto êxito, e a Morte ri da loucura insalubre e zelo cego dos adoradores do altar da moda.

Para proteger o povo de Deus da *corruptora influência do mundo, bem como para promover a saúde física e moral,* foi a reforma do vestuário introduzida entre nós. **4TI 634.**

Minhas visões pretendiam corrigir a moda atual — os vestidos longos demais que se arrastam pelo chão, bem como os vestidos curtos demais que chegam à altura dos joelhos e que são usados por certos grupos.

Foi-me mostrado que devemos evitar ambos os extremos. **1TI464.**

10) Como Ellen G. White descreve em visão uma classe de pessoas que se vestia corretamente? Por que motivos deve-se rejeitar as duas outras classes? Il Crônicas 20:20.

Passaram diante de mim [em visão] três grupos de mulheres, com seus vestidos das maneiras que seguem, no tocante ao comprimento: O primeiro era do comprimento segundo a moda, sobrecarregando os membros, impedindo o passo, varrendo a rua e juntando a sujeira; do qual declarei plenamente os maus resultados. Essa classe, serva da moda, parecia fraca e doentia.

O vestuário da segunda classe que passou diante de mim era em muitos aspectos como devia ser. Os membros estavam bem vestidos. Achavam-se livres das cargas que a tirana Moda impusera à primeira classe; fora, porém, a um extremo de curteza que desgostara e suscitara preconceitos a pessoas boas, destruindo em grande medida sua própria influência. Esse é o estilo e a influência do "costume americano", ensinado e usado por muitos em "Nosso Lar", Dansville, NY. Esse não chega aos joelhos. Não preciso dizer que esse estilo me foi mostrado como sendo demasiado curto.

Uma terceira classe passou diante de mim com semblantes animados, e passo desembaraçado e lépido [rápido, ágil, leve]. Seu vestuário era do comprimento que descrevi como apropriado, modesto e saudável. Estava umas poucas polegadas acima da sujeira da rua e do passeio e de acordo com todas as situações, como subir ou descer degraus, etc. (RH, 8 de outubro de 1867). III ME 278.

11) Posteriormente, que importantes considerações foram feitas pela mensageira do Senhor? I Coríntios 4:6-7.

Em resposta às cartas de muitas irmãs que faziam perguntas com respeito ao comprimento apropriado do vestido da reforma do vestuário, devo dizer que em nossa parte do Estado de Michigan, adotamos o comprimento uniforme de aproximadamente 23 centímetros acima do chão. Aproveito esta oportunidade para responder a essas perguntas, a fim de poupar o tempo requerido para atender às muitas cartas. Eu deveria ter falado antes, mas esperei até ver algo definido sobre esse ponto no Health Reformer (Reformador da Saúde). Recomendo enfaticamente que haja uniformidade no comprimento do vestido. Diria que aproximadamente 23 centímetros estão de acordo com minhas visões sobre o assunto. 1 TI 521. [No original em inglês a medida dada é "nove polegadas"].

Numerosas cartas me chegaram de todas as partes do campo, indagando o comprimento do vestido que me fora mostrado, tendo visto a régua aplicada à distância do chão a vários vestidos, e tendo ficado plenamente convencida de que nove polegadas é o mais aproximado do modelo que me foi mostrado, dei esse número de polegadas em Testimonies nº 12 [Ver 1 Tl 521], como o comprimento apropriado, com o qual é muito desejável a uniformidade. **RH, 8 de outubro de 1867.** [Nove polegadas correspondem aproximadamente a 23cm].

Quando escrevi sobre a questão do vestuário, a visão daqueles três grupos reavivou-se em minha mente de modo tão claro como quando a tive; mas foi-me permitido descrever o comprimento do vestuário em minha própria linguagem, da melhor maneira que me fosse possível. [...]

Uso o vestido, do comprimento mais aproximado do que eu vira e descrevera, segundo me foi possível julgar. Minhas irmãs, no Norte de Michigan, também o adotaram. E ao surgir a questão das polegadas, a fim de assegurar uniformidade quanto ao comprimento em toda parte, foi trazida uma régua, e verificou-se que o comprimento de nossos vestidos mediava entre oito e dez polegadas acima do chão. Alguns deles eram um pouquinho mais compridos do que o modelo que me fora mostrado, ao passo que outros eram um pouco mais curtos. (RH, 8 de outubro de 1867). III ME 278-279.

12) O que se entende quando alguém se apega a adornos proibidos na Palavra de Deus? Provérbios 14:33.

Os que se apegam aos adornos proibidos na Palavra de Deus, nutrem orgulho e vaidade no coração. Desejam atrair a atenção. Seu vestuário diz: Olhem para mim; admirem-me. Assim cresce decididamente a vaidade inerente ao coração humano, devido à condescendência. Quando a mente está firme na idéia de apenas agradar a Deus, desaparecem todos os desnecessários embelezamentos pessoais. 4TI 645. [ITSM 599].

O Senhor deseja que cada pessoa convertida afaste a idéia de que vestir-se como os mundanos se vestem valorizará a sua influência. A ornamentação da pessoa com jóias e coisas luxuosas é uma espécie de idolatria. Essa desnecessária exibição revela amor por essas coisas que supostamente emprestam valor à pessoa. Dá evidência ao mundo de um coração destituído do adorno interior. Vestuário dispendioso e adorno de jóias representam incorretamente a verdade, que deve ser sempre apresentada como do maior valor. Uma pessoa vestida com exagero e adornada exteriormente traz o sinal de pobreza interior. Revela-se falta de espiritualidade. (Man. 56, 1900). Manuscript Releases, Vol. 6, pág. 159.

13) De que modo é possível nossas igrejas ficarem desmoralizadas? O que não deve entrar na nova vida? Il Coríntios 5:15.

Umas após outras se têm erguido as diferentes denominações e, abandonando a simplicidade, perderam, em grande medida, seu primitivo poder. (RH, 6 de dezembro de 1881). **MJ 354.**

Há sobre nós, como um povo, um terrível pecado — termos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de maneira incoerente com sua fé. Precisamos erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que façamos isso, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas. 4TI 648. [ITSM 600].

Os candidatos ao batismo não têm sido tão cuidadosamente examinados em relação ao seu discipulado, quanto o deviam ser. **6TI95.**

Um ponto sobre o qual cumpre instruir os que abraçam a fé é o vestuário — assunto que deve ser cuidadosamente considerado da parte dos recém-conversos. Revelam vaidade no tocante à roupa? Acariciam o orgulho de coração? A idolatria praticada em matéria de vestuário é enfermidade moral; não deve ser introduzida na nova vida. Na maioria dos casos a submissão às reivindicações do evangelho requer uma mudança decisiva em matéria de vestuário. 6T196. [IITSM 393].

14) Por que o orgulho no vestuário não deve ser tolerado pela igreja? Mateus 3:8-10.

Vi que alguns professos guardadores do sábado despendem horas, as quais são mais que desperdiçadas, apreciando esta ou aquela moda e adornando seu pobre corpo mortal. Enquanto vocês se assemelham ao mundo e procuram embelezar-se ao máximo, lembrem-se de que o mesmo corpo pode, em poucos dias, tornar-se alimento para os vermes. E enquanto vocês o adornam segundo seu gosto, para agradar aos olhos, estão morrendo espiritualmente. Deus odeia o orgulho ímpio e fútil, e olha para vocês como a sepulcros caiados, cheios de corrupção e impurezas. **1Tl134.**

Aqueles que professam ter sido lavados no sangue de Jesus, por eles derramado, vestem-se com ostentação e enfeitam seu pobre corpo mortal e ainda ousam dizer que são seguidores do santo, abnegado e humilde Modelo. Oh, que todos pudessem ver como Deus observa essa questão e a revelou a mim! Ao contemplá-la, foi-me muito difícil de suportar e de resistir à angústia de coração que experimentei. [...]

Vi que o machado precisa ser posto à raiz da árvore. Esse tipo de orgulho não deveria ser tolerado na igreja. [...] Deus terá um povo separado e diferente do mundo. Se alguém sentir o desejo de imitar as modas do mundo e não subjugá-lo de imediato, Deus prontamente deixará de reconhecê-lo como filho. Esse é filho do mundo e das trevas. **1TI 135-136.**

Se não sentem a responsabilidade de mudar seu procedimento, *não devem ser conservados como membros da igreja*. O Senhor deseja que os que compõem a Sua igreja sejam mordomos fiéis e verdadeiros da graça de Cristo. (Special Testimony to Battle Creek Church). **TM 128.**

Negócio e Religião

Verso Áureo: Trabalhar com língua falsa para ajuntar tesouros é vaidade que conduz aqueles que buscam a morte. Provérbios 21:6.

1) Como é o lar onde Deus reina? Qual é a prova disso? Salmos 128:1-4.

Os anjos se deleitam numa família em que Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador. *Essas famílias têm direito à promessa: "aos que Me honram, honrarei". 1 Samuel 2:30.* Quando de uma casa assim o chefe sai a cumprir seus deveres cotidianos, será sempre com espírito manso e submisso, adquirido pela sua comunhão com Deus. Será um cristão, não só de nome, mas em seu trabalho e em todas as suas transações comerciais fará toda a sua obra com honestidade, sabendo que os olhos de Deus O contemplam. **5TI 424. [IITSM 134].**

2) E nos dias de culto, onde estará o fiel - negociando, ficando em casa ou reunido na igreja? Hebreus 10:25.

Sua voz se fará ouvir na igreja. Terá palavras de agradecimento e animação a dizer, porque é um cristão que se faz notar pelo crescimento espiritual, alcançando novas experiências cada dia. É um obreiro aplicado e ativo na igreja, que trabalha para glória de Deus e salvação de seus semelhantes. Sua consciência o condenaria e sentir-seia culpado diante de Deus, se negligenciasse os cultos públicos, privandose assim dos privilégios de habilitar-se para prestar maior e mais eficaz serviço à causa da verdade. **5TI 425. [IITSM 134].**

3) Por que muitas vezes Deus não é glorificado? Romanos 12:3.

Deus não é glorificado quando homens de influência se provam apenas homens de negócio, passando por alto seus interesses eternos, que são muito mais sagrados, muito mais nobres e elevados do que os temporais. Em que se deveria aplicar maior tato e habilidade, senão nas coisas que são imperecíveis e destinadas a durar perpetuamente? Irmãos, desenvolvam seus talentos no serviço do Senhor; manifestem na promoção da causa de Cristo o mesmo tato e habilidade que empregam nos empreendimentos seculares. 5TI 425. [IITSM 134-135].

4) Por que em muitas famílias não aparece o espírito de devoção? Gálatas 6:3.

Sinto ter que dizê-lo, mas há da parte dos chefes de família grande falta de fervor e legítimo interesse nas coisas espirituais. Há alguns que raramente são vistos na igreja. Dão uma desculpa, depois outra e mais outra, justificando sua ausência; mas *a causa verdadeira é que lhes falta o interesse religioso*. O espírito de devoção não é cultivado na família. Os filhos não são criados na doutrina e admoestação do Senhor. Esses homens não são o que Deus desejaria que fossem. Não mantêm comunhão viva com Ele; são apenas homens de negócio. **5TI425.[IITSM 135].**

5) Qual o motivo de muitos se afastarem de Deus? Provérbios 28:22.

Pelo interesse de ganhar dinheiro muitos se afastam de Deus, esquecendo-se de seus interesses eternos. Adotam o caminho do homem calculista e mundano; mas Deus não aprova isso; constitui uma ofensa a Ele. 5TI 428. [IITSM 137-138].

6) Que norma deve reger todos os negócios e ações? Isaías 8:20.

Os homens devem ser aptos a delinear e executar planos, mas todos os seus negócios devem ser efetuados de acordo com a grande lei moral de Deus. Em todos os atos da vida, tanto nos de maior como nos de menor importância, devem ser aplicados os princípios do amor a Deus, e ao próximo. **5 TI 428. [IITSM 138].**

7) Como se porta o verdadeiro comerciante cristão? Provérbios 8:10-11.

Há homens e mulheres que por amor a Cristo abandonaram tudo. Para eles os seus interesses temporais, o convívio com as pessoas de suas relações, sua família, seus amigos são de menor importância do que os interesses do reino de Deus. Em sua afeição, não puseram propriedades, parentes e amigos em primeiro lugar e a causa de Deus em segundo. Os que isso fazem, que devotam a vida ao progresso da verdade, a fim de levar muitos filhos e filhas a Deus, têm a promessa de ser-lhes isso recompensado centuplicadamente nesta vida, devendo fruir a alegria da vida eterna no mundo futuro. **5TI 428. [IITSM 138].**

8) Por que não devemos nos associar com os desonestos? Provérbios 11:3.

Alguns daqueles que conhecem a verdade mas não a praticam, estão pisando a pés a lei de Deus em suas transações comerciais. Não nos devemos associar intimamente com eles para não pegarmos seu espírito e partilharmos de sua condenação. Ao falar de certos atos de seus filhos, e que ele contemplava com horror, o patriarca Jacó exclamou: "No seu secreto conselho, não entre minha alma; com a sua congregação, minha glória não se ajunte." Gên. 49:6. Ele achou que sua própria glória estaria comprometida se ele se associasse com os pecadores em seus feitos. **TM 87.**

9) Existe possibilidade de ser cristão e ao mesmo tempo ser um negociante? Provérbios 11:1.

Quando um homem se acha realmente ligado a Deus, e observando Sua lei em verdade, sua vida revelará este fato; pois todas as suas ações se encontrarão em harmonia com os ensinos de Cristo. Não venderá sua honra por lucro. Seus princípios são edificados sobre o firme fundamento, e sua conduta em assuntos temporais é um transcrito de seus princípios. **4TI310. [ITSM 508].**

10) Por que Daniel é um exemplo aos homens de negócios?

De Daniel sabemos que em todas as suas transações comerciais, quando submetidas ao exame mais severo, não se podia encontrar uma falta ou erro. Era um modelo de como devem ser todos os homens de negócios. **PJ 351.**

O caso de Daniel tem uma lição para nós. Revela o fato de que o homem de negócios não é necessariamente homem astuto, esperto. Pode ser instruído por Deus a cada passo. **PJ 350.**

11) Como pode-se dar falso testemunho do caráter de Deus? Provérbios 10:7.

O cristão deve representar perante o mundo, nos negócios de sua vida, a maneira por que o Senhor Se conduzira em empreendimentos desse gênero. Em toda transação deve ele patentear que Deus é seu mestre. "Santidade ao Senhor" deve-se achar escrito nos diários e razões, nas escrituras, recibos e letras de câmbio. Os que professam ser seguidores de Cristo, e são injustos nos tratos, estão dando falso testemunho do caráter de um Deus santo, justo e misericordioso. **DTN 556.**

Vida no Campo

Verso Áureo: O proveito da terra é para todos; até o rei se serve do campo. *Eclesiastes* 5:9.

1) Como tem sido ultimamente a vida nas cidades? Isaías 59:14-15.

O aumento constante da maldade obstinada está produzindo intenso e quase generalizado senso de culpa nos habitantes das cidades. Predomina atualmente uma "epidemia de crimes" que abate o coração dos homens sensatos e tementes a Deus. A corrupção dominante está além da capacidade humana de descrevê-la. Cada dia traz novas revelações de dissensões, corrupção e fraude que campeiam na política; cada dia traz seu doloroso contingente de violências e infrações da lei, de indiferença para com o sofrimento humano, de brutal e diabólico extermínio da vida humana. Cada dia é testemunha do aumento da insanidade, dos homicídios e suicídios. 9 TI 89. IIIITSM 3261.

2) Por que as cidades modernas se assemelham muito a Sodoma e Gomorra? Il Pedro 2:6; Judas 1:7-8.

As cidades modernas estão se transformando rapidamente em Sodomas e Gomorras. Numerosos são os dias de folga; as ondas da agitação e do prazer desviam milhares de pessoas dos austeros deveres da vida. Os esportes enervantes — o teatro, as corridas de cavalos, os jogos de azar, as bebidas e as orgias — despertam ao máximo todas as paixões. **9TI 89. [IIITSM 326].**

3) Por que a religião de muitos se esfria? Qual o motivo de muitos se desviarem dos verdadeiros propósitos? Qual é a situação de milhares que habitam essas cidades modernas? Por que? Deuteronômio 32:31-32; Eclesiastes 7:29; Tiago 5:1-6.

Os jovens são envolvidos pela onda popular. Os que se deixam dominar pelas diversões, abrem a porta para um dilúvio de tentações. *Dedicam-se a divertimentos sociais e a irrefletida hilaridade*. Passam de uma a outra forma de dissipação, até perderem tanto o desejo como a capacidade de viver de maneira útil. Esfriam as aspirações religiosas; debilita-se a vida espiritual. As mais nobres faculdades, tudo quanto liga o homem ao mundo espiritual, tornam-se envilecidas. [...]

A obsessão intensa pelo dinheiro, o amor à ostentação, ao luxo e às extravagâncias — são todas forças que desviam a maioria das pessoas dos verdadeiros propósitos da vida, e abrem a porta para uma infinidade de males. Muitos, obcecados em sua busca de riquezas terrenas, tornam-se insensíveis aos reclamos divinos e às necessidades do próximo. Consideram sua riqueza um meio de auto-glorificação. Acrescentam casa a casa, um terreno a outro; entulham de objetos de luxo a residência, enquanto a seu redor seres humanos permanecem na miséria e no crime, em doença e morte.

Por meio de toda espécie de opressão e extorsão, acumulam os homens fortunas colossais, enquanto sobem para Deus os clamores da humanidade faminta. Multidões lutam contra a pobreza, obrigadas a trabalhar arduamente por salários ínfimos, sem poderem adquirir as coisas mais indispensáveis à vida. O cansaço e as privações, sem a menor esperança de coisas melhores, tornam-lhes muito pesada a carga. Se a isso forem acrescentadas a enfermidade e a dor, então sua vida se torna quase insuportável. Minadas pelas preocupações e oprimidas, não sabem onde buscar alívio. **9TI 90. [IIITSM 326].**

4) Qual é o desejo do Senhor quanto a nossa localização? Gênesis 2:8-9.

Não é a vontade de Deus que Seu povo fixe residência nas cidades, onde há constante agitação e confusão. Deveriam poupar a seus filhos tal coisa; pois todo o organismo é prejudicado pela correria, precipitação e barulho. O Senhor deseja que Seu povo se mude para o campo, onde se poderá estabelecer na terra, cultivar suas próprias frutas e verduras, e onde os filhos poderão estar em contato direto com as obras de Deus na natureza. Minha mensagem é: Tirai vossas famílias das cidades. Quer os homens ouçam quer não, a mensagem deve ser dada. (Carta 182, 1902). **VC 43-44.**

Olho para estas flores, e cada vez que as vejo penso no Éden. São uma expressão do amor de Deus por nós. Assim nos dá Ele, neste mundo, uma pequenina prova do Éden. Quer que nos deleitemos nas belas coisas de Sua criação, e que nelas vejamos uma expressão do que Ele deseja fazer em nosso favor.

Ele quer que vivamos num lugar em que possamos ter bastante espaço. Seu povo não se deve apinhar nas cidades. Quer que eles tirem sua família das cidades, para que melhor se possam preparar para a vida eterna. Dentro em breve terão de abandonar as cidades. (General Conference Bulletin, 20 de março de 1903). **VC 24-25.**

Os pais podem adquirir pequenas propriedades no campo, com terras para cultivo, onde podem ter pomares e cultivar hortaliças e pequenos frutos que tomem o lugar da carne, que é tão maléfica à vital corrente sangüínea que flui através das veias. Nesses lugares os filhos não estarão rodeados das corruptoras influências da vida da cidade. Deus ajudará o Seu povo a encontrar lares como estes fora das cidades. (Man. 133, 1902). MS 310. [II ME 360].

5) Quantas vantagens podemos obter vivendo no campo? Eclesiastes 5:9.

Não considereis uma privação serdes convidados a abandonar as cidades e mudar-vos para zonas rurais. Aí, ricas bênçãos aguardam aos que delas se quiserem apoderar. Contemplando as cenas da natureza, as obras do Criador, estudando as obras das mãos de Deus, imperceptivelmente sereis transformados à mesma imagem. (Man. 85, 1908). **VC22.**

Na verdade, você não ficaria, no campo, inteiramente livre dos aborrecimentos e complicados cuidados; mas evitaria ali muitos males e fecharia a porta ao dilúvio de tentações que ameaçam dominar a mente de seus filhos. *Eles precisam de ocupação e variedade*. A monotonia de seu lar torna-os desassossegados e impertinentes, e contraíram o hábito de misturar-se com os rapazes viciados da cidade, obtendo assim uma educação de rua. [...]

Viver no campo lhes será benéfico; vida ativa ao ar livre desenvolve a saúde tanto da mente como do corpo. Eles devem ter um jardim para cultivar, onde possam encontrar ocupação agradável e útil. O estudo de plantas e flores tende a melhorar o gosto e o discernimento, enquanto que a familiaridade com a bela e útil criação de Deus tem uma influência enobrecedora e refinadora sobre a mente, levando-a ao Criador e Senhor de todos. **4TI 136. [VC 24].**

6) Por que a tarefa de alguns pais fica mais difícil? Por que Sodoma era tão pecaminosa? Gênesis 13:9-10; Ezequiel 16:49-50.

Os que tomam suas famílias e as levam para o campo colocamnas onde terão menos tentações. Os filhos que se acham em companhia de pais que amam e temem a Deus estão em todo sentido melhor situados para aprender do grande Mestre, o qual é a origem e fonte de sabedoria. Têm eles oportunidade muito mais favorável de se tornarem aptos para o reino do Céu. Enviai os filhos para escolas situadas na cidade onde todo aspecto de tentações está à espera para atraí-los e desmoralizá-los, e a tarefa de edificar o caráter será dez vezes mais árdua para os pais e os filhos. **FEC 326.**

7) Que perigo há para os que permanecem desnecessariamente nos grandes centros? Quem construiu a primeira cidade? Quem o inspirou? Gênesis 4:17; Isaías 14:13-17.

De acordo com a luz que me foi dada, insisto com o povo para que saia dos grandes centros populosos. Nossas cidades estão se tornando cada vez mais ímpias, e cada vez mais se torna evidente que os que desnecessariamente nelas permanecem, fazem-no pondo em perigo a salvação de sua alma. (Man. 115, 1907). **VC 14.**

É chegado o tempo em que, conforme Deus abra o caminho, devem as famílias mudar-se para fora das cidades. Os filhos devem ser levados para o campo. Devem os pais procurar um lugar apropriado, segundo lho permitam os recursos. Embora a casa seja pequena, deve, contudo, haver um pedaço de terra ligado com ela, que possa ser cultivado. (Man. 50, 1903). **II ME 360.**

8) Como serão advertidas as cidades, sendo que o povo de Deus deve morar fora das zonas urbanas? Gênesis 13:11-13.

Deve-se fazer o trabalho nas cidades partindo dos *postos* avançados. Disse o mensageiro de Deus: "Não serão advertidas as cidades? Sim; não por o povo de Deus nelas morar, mas por visitá-las, para adverti-las do que está para sobrevir à Terra." (Carta 182, 1902). **IIME 358. [Ev. 77; EF 96].**

Devemos formular planos sábios para advertir as cidades e, ao mesmo tempo, viver onde possamos proteger nossos filhos e a nós mesmos das perniciosas e desmoralizadoras influências tão prevalecentes nestes lugares. (Life Sketches, pág. 410). **Ev. 76-77.**

Como guardadores dos mandamentos de Deus, temos que deixar as cidades. Como fez Enoque, devemos trabalhar nas cidades mas não morar nelas. (Man. 85, 1899). **Ev. 77-78.**

[Enoque] fixou-se e à sua família onde a atmosfera fosse tão pura quanto possível. Então, por vezes, saía aos habitantes do mundo com a sua mensagem dada por Deus. Toda visita que fazia ao mundo lhe era penosa. Ele viu e compreendeu algo da lepra do pecado. (Man. 42, 1900). MM, 2002, Cristo Triunfante, 49.

Quando a iniquidade predomina numa nação, sempre deve ser ouvida uma voz de advertência e orientação, como a voz de Ló se fez ouvir em Sodoma. Contudo, Ló poderia ter preservado de muitos males a família, se não houvesse estabelecido seu lar naquela pecaminosa e contaminada cidade. Tudo quanto Ló e a família fizeram em Sodoma, poderia ter sido feito por eles, mesmo se tivessem residido num lugar a certa distância da cidade. (Man. 94, 1903). **Ev. 78.**

9) O que a voz que advertiu Ló, ainda nos ordena? Que teimosia de Ló foi tolerada por Deus quando ele saía de Sodoma? Entretanto, porque ele não permaneceu em Zoar? Gênesis 19:15-30; Judas 1:7.

Ló tinha espírito demasiadamente vagaroso. Não nos assemelhemos a ele. A mesma voz que advertiu a Ló de que devia abandonar Sodoma, ordena-nos: "Saí do meio deles, e apartai-vos, ... e não toqueis nada imundo." Il Cor. 6:17. Os que obedecem a esta advertência encontrarão um refúgio. Cada homem esteja bem desperto por si mesmo e procure salvar sua família. Cinja-se para o trabalho. Deus revelará ponto por ponto qual deve ser a próxima coisa a fazer. (RH, 11 de dezembro de 1900). **VC 11.**

Apenas pouco tempo habitou Ló em Zoar. A iniquidade prevalecia ali como em Sodoma, e ele temeu ficar pelo receio de ser destruída a cidade. Não muito tempo depois Zoar foi consumida, conforme fora o intuito de Deus. Ló encaminhou-se para as montanhas e habitou em uma caverna, despojado de tudo aquilo por cujo amor ousara sujeitar sua família às influências de uma cidade ímpia. Mas a maldição de Sodoma seguiu-o mesmo ali. A conduta pecaminosa de suas filhas foi o resultado das más associações naquele vil lugar. **PP 167.**

10) Qual era o sinal para o povo adventista sair das cidades? O "arrogar-se nossa nação o poder para decretar...", seria somente quando uma lei dominical fosse aprovada pelo congresso americano, ou a pretensão de fazer tal lei já era o sinal esperado? Lucas 19:41-44; 21:20-22.

PARA REFLEXÃO: Quantas vezes Jerusalém foi cercada? Quando os cristãos saíram: no primeiro cerco com Céstio, ou no segundo cerco com Tito? (Ler o capítulo 1 de O Grande Conflito).

Não é tempo agora de o povo de Deus estar fixando suas afeições ou entesourando neste mundo. Não está muito distante o tempo em que, como os antigos discípulos, seremos forçados a buscar refúgio em lugares desolados e solitários. Como o cerco de Jerusalém pelos exércitos romanos era o sinal de fuga para os cristãos judeus, assim o arrogar-se nossa nação o poder para decretar obrigatório o dia de repouso papal será uma advertência para nós. Será então tempo de deixar as grandes cidades, passo preparatório para sair das menores para lares retirados em lugares solitários entre as montanhas. E agora, em vez de buscarmos dispendiosas moradas aqui, devemos estar-nos preparando para mudar-nos para um país melhor, isto é, o celestial. Em vez de gastar nosso dinheiro em nos comprazer a nós mesmos, cumpre-nos estudar a maneira de economizar. (Ano: 1885). 5TI 464-465.

11) Acaso os Estados Unidos já demonstraram esta pretensão - este arrogar para si - o poder de mudar a constituição? Que liberdades se perderiam com tal decisão? Apocalipse 13:11.

Uma grande crise aguarda o povo de Deus. Uma crise vai envolver o mundo. A mais terrível luta de todos os séculos está justamente à nossa frente. Acontecimentos que, há mais de quarenta anos, baseados na autoridade da palavra profética, declarávamos ser iminentes desenrolam-se agora perante nossos olhos. Já os legisladores da nação [refere-se aos Estados Unidos] foram instados a emendarem a Constituição, restringindo a liberdade de consciência. A questão de impor a observância do domingo tornou-se de interesse e importância nacionais. Bem sabemos qual será o resultado desse movimento. Mas estaremos prontos para o acontecimento? Temo-nos desincumbido fielmente do dever que Deus nos confiou, de dar ao povo a advertência quanto ao perigo que tem pela frente? (Ano: 1889). 5TI 711.

12) Que mensagem o Senhor enviou repetidas vezes através de Sua mensageira e por que? Provérbios 24:27.

Bem depressa se aproxima o tempo em que o poder controlador dos sindicatos será muito opressivo. Repetidas vezes tem o Senhor dado instruções de que nosso povo deve tirar suas famílias das cidades para o campo, onde poderão cultivar seu próprio mantimento pois no futuro o problema de comprar e vender será bem sério. Devemos começar, agora, a atender às instruções que freqüentemente nos têm sido dadas: "Saí das cidades para as zonas rurais, onde as casas não são aglomeradas, e onde estareis livres da interferência dos inimigos." (Carta 5, 1904). IIME 141. [VC 15].

NOTA HISTÓRICA

Em 21 de maio de 1888 o senador Blair apresentou no senado dos Estados Unidos da América o projeto de lei S.2983 que declarava, em sua introdução, ser: "Um projeto de lei que garanta ao povo desfrutar do primeiro dia da semana, comumente conhecido como o dia do Senhor, como dia de descanso, e promova sua observância como dia de culto religioso".

Esta era uma iniciativa que contava com bastante apoio popular e praticamente nenhuma oposição. Os textos de Ellen G. White do capítulo "O Conflito Futuro" (5 TI 711-718), fazem referência a esta intensa movimentação que ocorria no ano de 1888. Os textos vieram a ser publicados na coleção de "Testemunhos para a Igreja" apenas no ano seguinte (1889).

Em Mineápolis, estado do Minesota, de 17 de outubro a 4 de novembro de 1888, ocorreu a Assembléia Geral dos adventistas do sétimo dia. Nela aconteceu a chocante rejeição da mensagem da justiça de Cristo trazida por Ellet Joseph Waggoner e Alonzo Trévier Jones. A mensagem era o remédio divino para a morte espiritual da igreja. Além disso, se aceita, o povo de Deus alcançaria, em sua mensagem, o adequado equilíbrio de Lei e Evangelho, bem como de fé e obras.

Em dezembro de 1888, Alonzo T. Jones esteve em Washington, D.C. perante uma comissão do Senado americano que analisava o projeto de lei dominical. A base de sua argumentação em defesa da Liberdade Religiosa e de Consciência foi a separação da Igreja e o Estado como declarado por Cristo: "Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus" (Mateus 22:21). Jones advogou que nenhum dia (seja sábado ou domingo) deveria ser obrigatório como dia de guarda por lei. O projeto de lei perdeu força e no ano seguinte não voltou em pauta. (Para mais detalhes ver: "A Lei Dominical Nacional" de Jones).

Ellen G. White endossou o combate que Jones fez da lei dominical. (Ver: 5 TI 718-720). Naquela época havia a revista adventista "American Sentinel", editada por Alonzo T. Jones, que se dedicava ao assunto da Liberdade Religiosa. A mensageira do Senhor declara que aquela revista: "é como uma trombeta com sonido certo". (5 TI718).

Devemos sempre nos lembrar que Deus chamou Seu povo "para expor a maldade do homem do pecado que fez da lei dominical um poder distintivo". (TM 118).

A Obediência é um Privilégio

Verso Áureo: O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. João 3:8.

1) De que modo impressionante o Espírito Santo faz a boa obra no coração humano?

Pode alguém não ser capaz de dizer exatamente a ocasião ou lugar de sua conversão, nem seguir toda a cadeia de circunstâncias no seu processo; mas isto não prova que essa pessoa não seja convertida. Cristo disse a Nicodemos: "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito." João 3:8. Como o vento, que é invisível, mas cujos efeitos se podem claramente ver e sentir, assim é o Espírito de Deus em Sua obra no coração humano. **CC 57.**

2) O que acontece na vida daquele que recebe o Espírito Santo? Gálatas 5:22-23.

Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver, gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. Conquanto a obra do Espírito seja silenciosa e imperceptível, seus efeitos são manifestos. Se o coração foi renovado pelo Espírito de Deus, a vida dará testemunho desse fato. **CC 57.**

3) Pode alguém demonstrar santidade e não estar convertido? Provérbios 26:23.

É verdade que pode haver um modo de proceder exteriormente correto, sem o poder regenerador de Cristo. O amor da influência e o desejo da estima alheia poderão determinar uma vida bem ordenada. O respeito próprio poderá levar-nos a evitar a aparência do mal. Um coração egoísta poderá praticar ações generosas. **CC 58.**

4) Como saber, então, de que lado nos achamos? Salmos 119:147-148.

Quem possui nosso coração? Com quem estão nossos pensamentos? Sobre quem gostamos de conversar? Quem é o objeto de nossas mais calorosas afeições e nossas melhores energias? Se somos de Cristo, nossos pensamentos com Ele estarão, e nEle se concentrarão as nossas mais doces meditações. Tudo que temos e somos a Ele será consagrado. Almejaremos trazer a Sua imagem, possuir Seu Espírito, cumprir Sua vontade e agradar-Lhe em todas as coisas. **CC 58.**

5) Como se revela e se firma a mudança de caráter? Salmos 119:96.

Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôrnos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Ver-se-á mudança no caráter, nos hábitos e atividades. Será claro e positivo o contraste entre o que foram e o que são. O caráter se revela, não por boas ou más ações ocasionais, mas pela tendência das palavras e atos costumeiros. **CC 57.**

6) Se formos justificados pela fé, como seguiremos na santificação? O que se manifestará no caráter e na vida de cada um? Romanos 1:16-17.

Os que se tornaram novas criaturas em Cristo Jesus, produzirão os frutos do Espírito - "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio". Gál. 5:22 e 23. Não se conformarão por mais tempo com as concupiscências anteriores, mas pela fé do Filho de Deus seguirão as Suas pisadas, refletir-Lhe-ão o caráter e se purificarão, assim como Ele é puro. As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspecto e moderado. O bêbado torna-se sóbrio e o viciado, puro. Os vãos costumes e modas do mundo são renunciados. O cristão buscará, não o "enfeite... exterior", mas "o homem encoberto no coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus". IPed. 3:3 e 4. **CC 58-59.**

7) Quando pode-se estar certo de que houve transformação? Salmos 119:112.

Não há evidência de genuíno arrependimento, a menos que se opere a reforma. Restituindo o penhor, devolvendo aquilo que roubara, confessando os pecados e amando a Deus e ao próximo, pode o pecador estar certo de que passou da morte para a vida. **CC 59.**

8) Há possibilidade do cristão convertido voltar à vida de pecado? II Crônicas 15:2; Ezequiel 33:13; Gálatas 5:1, 4, 13; I João 2:1; ICoríntios 9:27; 10:12.

Muitos adotaram a posição de que não podem pecar por terem sido santificados, mas isto é um enganoso embuste do maligno. Há constante perigo de cair em pecado, pois Cristo admoestou-nos a vigiar e orar, para que não entremos em tentação. Se estamos cientes da debilidade do próprio eu, não seremos presunçosos nem indiferentes ao perigo, mas sentiremos a necessidade de buscar a Fonte de nossa força, Jesus justiça nossa. (ST, 19 de maio de 1890). MM, 1980, Este Dia com Deus, 146.

Deve-se ensinar cada pessoa a acariciar esperança e fé; mas, mesmo quando nos entregamos a Cristo e sabemos que Ele nos aceita não estamos fora do alcance da tentação. **PJ 155.**

Na Palavra de Deus não há tal coisa como eleição incondicional - uma vez na graça, sempre na graça. [...]

Há verdades que devem ser recebidas se as pessoas querem se salvar. A guarda dos mandamentos de Deus é a vida eterna para quem os aceita. As Escrituras, porém, tornam claro que os que já conheceram o caminho da vida e regozijaram-se na verdade estão em perigo de cair na apostasia e se perderem. Há, portanto, necessidade de uma conversão decidida e diária a Deus.

Aqueles que mantêm a doutrina da eleição, uma vez salvo, salvo para sempre, estão contra o claro: "Assim diz o Senhor". (*Man. 57, 1900*). **6 CB 1114-1115.**

Satanás apresentará constantemente engodos, para nos induzir a romper esse laço - escolher separar-nos de Cristo. É aqui que temos necessidade de vigiar, lutar, orar, para que nada nos seduza a escolher outro senhor; pois que estamos sempre na liberdade de o fazer. Mas conservemos os olhos fitos em Jesus, e Ele nos preservará. **CC72.**

9) Somos justificados para obedecer ou obedecemos para sermos justificados? I João 3:5-6; Salmos 119:146.

Quando, como seres pecaminosos e sujeitos ao erro, chegamos a Cristo e nos tornamos participantes de Sua graça perdoadora, surge o amor em nosso coração. Todo peso se torna leve; pois é suave o jugo que Cristo impõe. *O dever torna-se deleite, o sacrifício prazer.* O caminho que dantes parecia envolto em trevas, torna-se iluminado pelos raios do Sol da Justiça. **CC 59.**

10) Contra quais erros devemos nos precaver? Tiago 2:14 e 17-18.

Há dois erros contra os quais os filhos de Deus - particularmente os que só há pouco vieram a confiar em Sua graça - devem, especialmente, precaver-se. O primeiro, do qual já tratamos, é o de tomar em consideração as suas próprias obras, confiando em qualquer coisa que possam fazer, a fim de pôr-se em harmonia com Deus. Aquele que procura tornar-se santo por suas próprias obras, guardando a lei, tenta o impossível. Tudo que o homem possa fazer sem Cristo, está poluído de egoísmo e pecado. É unicamente a graça de Cristo, pela fé, que nos pode tornar santos.

O erro oposto e não menos perigoso é o de que a crença em Cristo isente o homem da observância da lei de Deus; que, visto como só pela fé é que nos tornamos participantes da graça de Cristo, nossas obras nada têm que ver com nossa redenção. **CC 59-60.**

11) Onde está baseada e definida a justiça? E se não houver obediência? Salmos 119:144.

A justiça está definida no padrão da santa lei de Deus, expressa nos dez preceitos dados no Sinai.

A chamada fé em Cristo que professa desobrigar os homens da obediência a Deus, não é fé, mas presunção. "Pela graça sois salvos, por meio da fé." Efés. 2:8. Mas "a fé, se não tiver as obras, é morta em si mesma". Tia. 2:17. Jesus disse de Si mesmo, antes de descer à Terra: "Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração." Sal. 40:8. E justamente antes de ascender para o Céu, declarou: "Tenho guardado os mandamentos de Meu Pai e permaneço no Seu amor." João 15:10. Diz a Escritura: "Nisto sabemos que O conhecemos: se guardarmos os Seus mandamentos. Aquele que diz que está nEle também deve andar como Ele andou." I João 2:3 e 6. "Pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as Suas pisadas." I Ped. 2:21.

A condição de vida eterna é hoje justamente a mesma que sempre foi - exatamente a mesma que foi no paraíso, antes da queda de nossos primeiros pais - perfeita obediência à lei de Deus, perfeita justiça. **CC 61-62.**

12) O que devemos buscar atingir? Como é o crescimento da graça na escada da perfeição? Como seremos considerados pelo mundo se estivermos sendo fiéis a Deus? Lucas 12:31-32; II Pedro 1:3-11.

Há na igreja muitos cujo coração pertence ao mundo, mas Deus insta com os que pretendem crer na verdade avançada a que se ergam acima da presente atitude das igrejas populares de hoje. Onde está a abnegação, onde está o ato de levar a cruz que Cristo disse deveria caracterizar os Seus seguidores? O motivo por que temos tido tão pouca influência sobre os parentes e amigos descrentes é havermos manifestado em nossas práticas pouca diferença decisiva das práticas do mundo. Os pais precisam despertar e purificar a alma pela prática da verdade em sua vida familiar. Quando atingirmos a norma que o Senhor deseja que atinjamos, as pessoas mundanas considerarão os adventistas do sétimo dia como extremistas esquisitos, singulares e austeros. "Somos feitos espetáculo ao mundo, aos anjos e aos homens." I Cor. 4:9. **FEC 289.**